Gráficos comemoram data com mensagem de otimismo

LEIA NA PÁGINA 5

CORTESIA

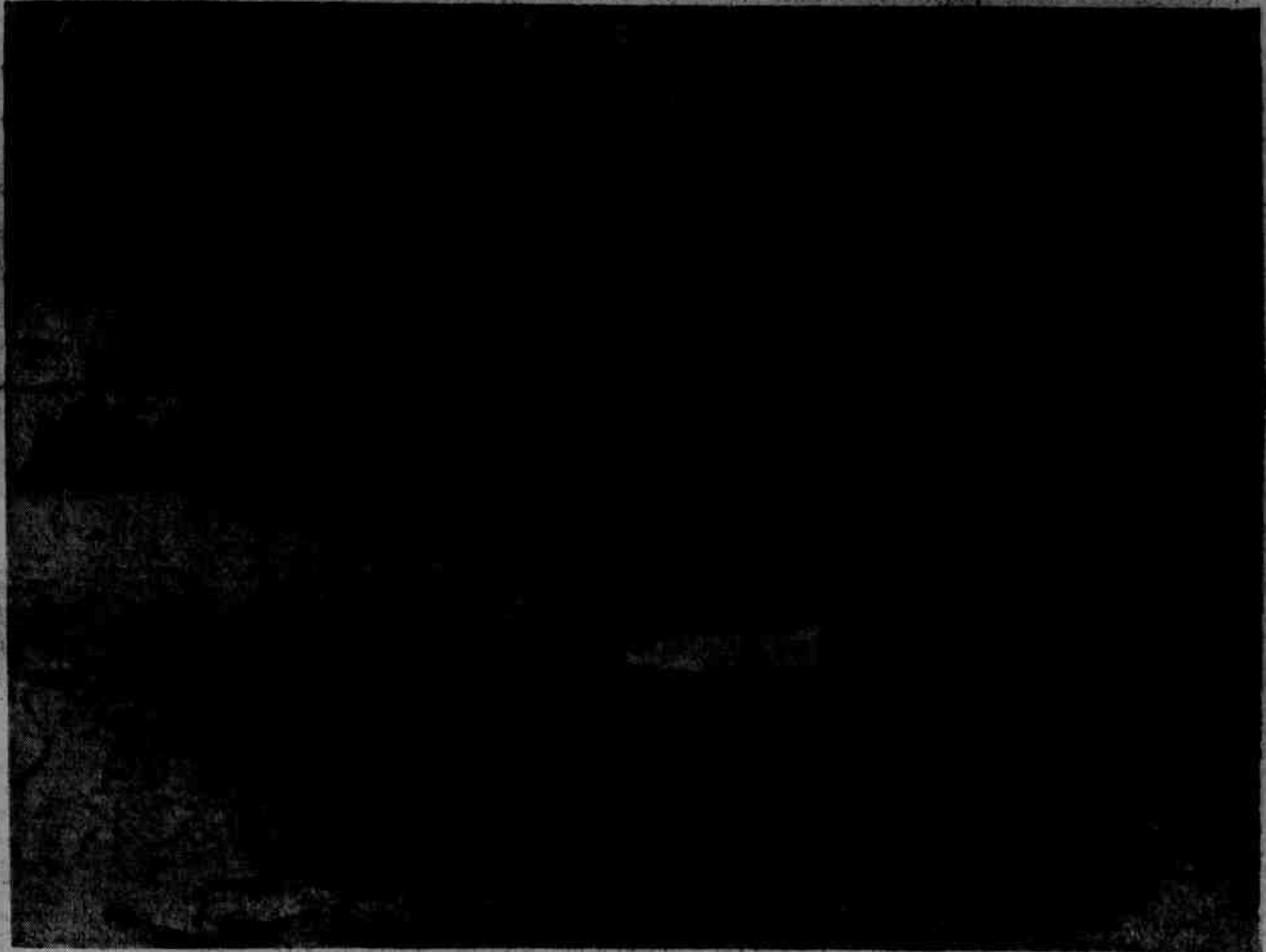
M. DA JUSTIÇA INFORMA SÔBRE SUBVERSIVOS

Em face das notícias publicadas em vários órgãos e apelos de parentes às autoridades, o ministro Armando Falcão divulgou nota oficial sobre o destino de elementos ligados à subversão — Leia noticiário completo na página cinco

Baleado, esfaqueado, enforcado e depois atropelado

TRUCIDARAM O OPERÁRIO

Marmita com restos de comida encontrada ao lado do corpo — Vontade de matar — Balaço nas costas à queima-roupa — Identificado por uma carteira do Instituto Félix Pacheco — Dinheiro e anotações encontrados nos bolsos — Morador [illegible] na madrugada — Vigia de uma fundição declarou que nada sabia — Deixou o serviço e desapareceu — Vingança [illegible] — Leia maiores detalhes na página 2



À margem da estrada estava o corpo de José Geraldo, que foi barbaramente assassinado

Leia TENÓRIO CAVALCANTI na página 3

TESE, ANTÍTESE E SÍNTESE

Lição de Fatos (XVI)

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Sexta-feira, 7-2-1975 — N.º 6.434

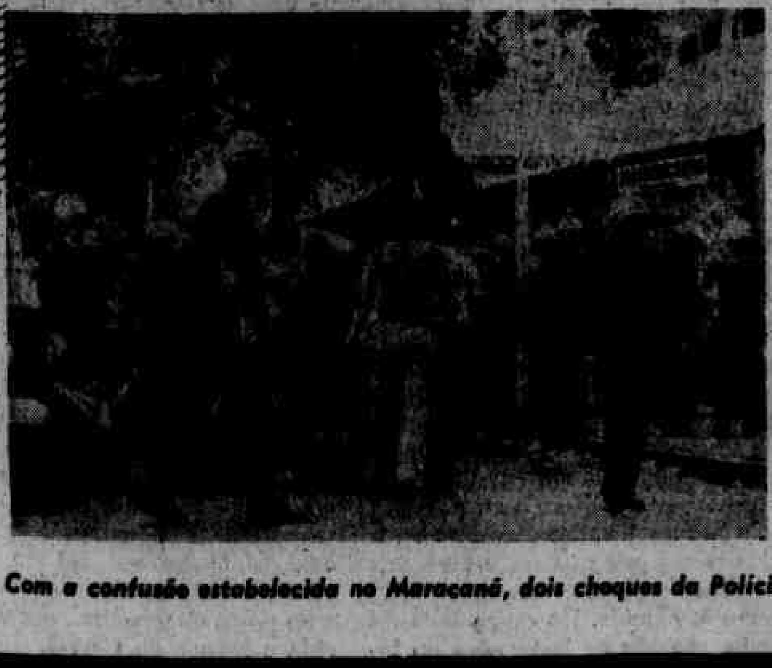
BANDIDO FOI MORTO NA TROCA DE TIROS

Marginais roubaram casa e obrigaram seu proprietário a acompanhá-los — Porém foram localizados pela Polícia e após corrido tiroteio um tombou morto e o outro foi autuado em flagrante — Veja página 2.

Na troca de tiros com a Polícia, mais um marginal foi executado

Povo permanece três dias nas filas e leva borrachada em vez de ingressos

Multidão que "acampou" defronte as bilheterias do Maracanã acabou prejudicada pela própria PM — Polícia durante três dias deixou interessados entregues à própria sorte só aparecendo para tumultuar ainda mais com injustificadas agressões — Impossível acreditar: antes do início das vendas já havia cambistas vendendo ingressos de todos os tipos e a preços extorsivos — Inquérito que o povo quer pagar para ver, como no pôquer... — Esperadas em vão as providências anunciadas pelo diretor da RIOTUR — Na página 4



Com a confusão estabelecida no Maracanã, dois choques da Polícia Militar prontamente chegaram ao local. Dona Dolores Augusta, que lá estava há três dias, terminou levando algumas borrachadas. A muito custo, a calma foi restabelecida

TRUCIDARAM O OPERÁRIO

Com duas facadas no coração, um tiro nas costas e, com marcas de pneus de carro sobre o corpo, foi encontrado o cadáver de José Geraldo Pereira de Oliveira, solteiro, 31 anos, identificado através de uma carteira do Instituto Félix Pacheco de número 1.823278. O fato ocorreu na Estrada dos Bandeirantes com Estrada Velha de Curicica, nas proximidades de uma fundicão, e, o comissário Lincoln Monteiro, de serviço na 32ª Delegacia, em companhia do perito Castro, compareceu ao local, providenciando a remoção do corpo para o IML.

Iniciadas as investigações, foi ouvido um morador do local que não quis declinar sua identidade, o qual, informou que, por volta das 4 e cinco horas, ouviu três disparos de arma de fogo. No entanto, o vigia da fundição, que está sendo procurado, segundo seu patrão, Antônio Augusto da Silva, nada notou de anormalidade durante a madrugada. O fato causou espécie e, deverá ser ele ouvido ainda nas próximas horas na 32ª Delegacia.

MECÂNICA

O perito Castro, constatou que, José Geraldo, havia recebido o tiro nas costas à queima-roupa, o que se deduz que, o assassino estava em sua companhia e, logo depois, recebeu duas facadas no coração. Anteriormente, tentaram o estrangulamento, pois, foram encontradas marcas de dedos no pescoço do morto. Admite-se, no caso, vingança, visto que não se entende os motivos porque, em seguida, um carro teria passado sobre seu corpo. A não ser que, caído na estrada, algum motorista temeroso de ser assaltado, não parou o veículo, dispondo-se em passar sobre ele.

TELEFONES

Assalto, no caso, foi excluído, pois a vítima possuía vários pertences que foram encontrados em seu bolso, 21 cruzeiros, um papel com o telefone 264-2341, um anúncio de jornal, um maço de cigarros, outra anotação com o endereço do Banco Real de Minas Gerais, com a data de 25-4-66, e outro do Banco da Lavoura, com data de 11-6-68, com o nome de José Maurício de Oliveira, possivelmente irmão do morto.

TRABALHADOR

Ao lado do corpo, as autoridades policiais encontraram uma marmita ainda com restos de comida, o que, mostrava que, José Geraldo, saiu do trabalho e seguia com destino à sua residência, provavelmente na Cidade de Deus, segundo se admite pelos seus trajes humildes, calça marrom, camisa amarela e sapatos marrons.

O fato, no entanto, suscita dúvidas, porquanto o criminoso tentou o estrangulamento, deu um tiro à queima-roupa nas costas de José, para depois aplicar dois golpes de faca na altura do coração. Logo depois, alguém passou com o carro sobre seu corpo.

Não foi assalto, segundo conclusão do comissário Lincoln Monteiro, e, para vingança, o crime foi praticado de maneira cruel, bastando para tal, o tiro ou as facadas. Diante do exposto, as autoridades estão em diligências para levantar a residência da vítima, bem como seu local de trabalho para então, com alguma pista, iniciar as investigações. Como tudo é mistério, tendo somente um vigia que deixou o trabalho por volta das 7 horas e dissera ao patrão nada ter ocorrido de anormal, e um morador do local que ouvira os tiros, foi solicitado o concurso da Delegacia de Homicídios.

REMORSO LIVROU INOCENTE CONDENADO A TRINTA ANOS

Depois de uma condenação de 30 anos, dos quais já havia cumprido dois, o açougueiro José Raimundo Gonçalves, viu-se repentinamente livre do crime que, apesar de confessado, não cometeu.

José Raimundo ganhou sua liberdade, no momento em que Osmar Macário Cupertino, 35 anos, apresentou-se às autoridades policiais de Ponte Nova, Belo Horizonte, confessando um crime praticado em 1972, contra José Washington.

BOÊMIO

Numa noite de 72, José Raimundo foi à … mais agitada e boêmia da cidade em companhia do seu compadre José Washington Crisóstomo.

Os dois se divertiram a valer, bebendo e fala… muito alto e na orgia mineira os dois esquece… da vida. Lá pelas altas madrugadas Raimundo já … agüentava mais o rojão e foi-se embora, deixando … compadre.

As ruas já estavam desertas e José Washington saiu a vagar, quando encontrou o pedreiro Osmar Macário Cupertino. Com as veias quentes os dois se desentenderam e começaram a discutir. A discussão foi esquentando, até que os dois entraram em violenta luta corporal. Quando a luta terminou, Washington estava sem vida e Osmar fugiu para o Rio.

CONFISSÃO FALSA

Apesar de se dizer inocente, José Raimundo foi considerado o principal e único suspeito, pois somente ele tinha sido visto com a vítima na noite do crime.

Da situação aproveitou-se o patrão de José, Santinho, que há muito vinha desconfiando do relacionamento de sua mulher com o acusado. Santinho tudo fez para amedrontá-lo, na tentativa de convencê-lo a confessar o crime. Seria uma excelente oportunidade para se ver livre daquele que julgava seu rival. José, numa espécie de coação, resolveu confessar o crime que não cometera e prontamente seu patrão lhe prometeu um excelente advogado para defendê-lo. Não era essa a primeira vez que José levava a culpa de um crime. Ele já havia sido envolvido num outro homicídio, também inocentemente.

Veio então a condenação. José Raimundo cumpriria pena de 30 anos de reclusão.

LIBERDADE SEM NOIVA

José Raimundo recebia freqüentemente a visita de uma bonita jovem. Era a sua noiva. Ele a amava muito e sua visita era a única coisa certa, com a qual ele podia contar sempre. Era o único momento de paz entre aquelas grades que o massacravam, acusado por um crime que não cometera. Mas ela era jovem e 30 anos era muito.

O tempo foi passando e a moça decidiu mudar sua vida de outra forma. Agora depois de 2 anos e … meses, ela está noiva de outro e à beira do altar. Nem ela nem José poderiam esperar que depois de 2 anos o remorso tomasse conta de um desconhecido, levando-o diante das autoriaddes e, conseqüentemente, devolvendo a liberdade ao açougueiro José Raimundo. Mas uma coisa ele não poderá devolver: o amor que José perdeu.

Marginal baleado

José Ferreira de Macedo, de 22 anos, conhecido assaltante a mão armada, residente na Avenida Edgar Romero, 727, casa 52, fundos, em Madureira, poi preso na madrugada, por uma turma de ronda da 29a. Delegacia, quando procurava se esconder no alto de uma árvore. O marginal, em companhia de mais dois comparsas, investiu contra o sargento da Marinha, Paulo Antônio da Silva Ribeiro, Avenida Carvalhal, 1.214, em Nova Iguaçu, no Estado do Rio, sendo logo em seguida agarrado.

O militar dirigia o seu Fusca FF 2607, pela Rua Padre Manso, foi abordado pelos marginais no momento em que, estacionou o carro num sinal luminoso, no cruzamento da Rua Maria Lopes. Sob a mira de revólveres, foi obrigado a entregar o veículo. A pé, o sargento saiu à procura de socorro, quando avistou a turma de ronda da 29a. Delegacia, composta dos detetives Sérgio e Carlos. Foi iniciada então uma perseguição aos bandidos, tendo sido o carro localizado na Rua Cândido Benicio com Dias Vieira, próximo ao Largo do Campinho.

Os marginais, ante a aproximação dos policiais, saltaram do Fusca de armas na mão, fazendo disparos. Houve o revide e, Joel foi atingido por um balaço nas costas. Mesmo ferido, o bandido tentou fugir, escondendo-se numa árvore, porém, foi seguro pelas pernas e levado para a delegacia. Medicado no Hospital Carlos Chagas, o marginal apontou os comparsas como sendo Joel e Paulo de tal, moradores no Morro da Serrinha.

O bandido foi autuado em flagrande enquanto que, diligências estão sendo feitas para prender os dois fugitivos.

Preso tentou matar colega a estocadas

Mais um atentado ocorreu no interior do Galpão da Quinta da Boa Vista, recentemente palco de violências, quando três perigosos bandidos foram metralhados após ferirem gravemente o coronel Darci Bitencourt que, faleceu horas depois, dois detentos agora, na troca de insultos, chegaram às vias de fato. O motivo, como sempre acontece nas prisões, teve como base, a individualidade de François Lemos de Oliveira, de 22 anos que, não tendo resultado em suas investidas contra Cláudio Antônio Albuquerque, de 24 anos, acabou por agredi-lo à estocada.

A vítima, com ferimentos profundos no pescoço e no tórax, foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada em estado grave. O agressor foi levado para a 17a. Delegacia, onde foi autuado em flagrante, retornando logo em seguida para o Galpão. François, que tivera uma discussão com Cláudio na madrugada anterior, disse que o companheiro, também colocado na cela B da Galeria 21, não cedera a suas propostas. Sua intenção era submeter o companheiro de infortúnio a seu instintos bestiais. Como nada conseguisse, terminou por tentar matá-lo quando dormia.

ATINGIDO POR DUAS BALAS AGONIZAVA NA MÁCONHARIA

Foi encontrado em São João de Meriti um homem agonizante com um tiro na cabeça e outro no peito, num terreno baldio, em frente a uma maconharia. O homem foi encontrado por moradores da Rua São Pedro, situada no Morro da Bica Seca, em São João de Meriti, e imediatamente socorrido pelo proprietário do carro de placa GB LD 4549, Válter Ribeiro da Costa, residente também em São João de Meriti, na Rua Itaí, 310. Válter ocolocou o ferido em seu carro, levando-o para o hospital local, mas o desconhecido não resistiu aos ferimentos e faleceu no interior do veículo.

Policiais da Delegacia de São João de Meriti tomaram conhecimento do fato e rumaram imediatamente para o local. O morto foi identificado como Jorge Sousa Surcin (solteiro, 20 anos, residente à Rua Maranhão, s-n.º, São João de Meriti.) Além dos documentos que o identificaram, foram encontrados em seus bolsos uma bala calibre 22, Cr$ 1,60, um cartão do CIC, um maço de cigarros e uma carteira do Banco de Sangue da Pavuna, numero 2.246, que o identificava como doador. Segundo averiguações do perito Gilberto Gomes, a vítima foi vista pela madrugada perto da maconharia, conversando com dois elementos suspeitos. A Polícia local, sob o comando do comissário Bernardo de Oliveira, já entrou em diligências para apurar as causas do crime e os criminosos. Tudo faz crer, no entanto, que o sujeito tenha sido assassinado por traficantes.

POLÍCIA ESCLARECE MORTE DE BARRELAS

As autoridades da Delegacia de Homicídios que apuram o crime de que foi vítima José Edson de Abreu, o Barrelas, ocorrido há quatro dias, chegaram a conclusão de que os autores do atentado seriam um tenente e dois ex-soldados da Polícia Militar, segundo informações dadas por outros contraventores e testemunhas do sequestro.

Um dos banqueiros da Zona Norte, conhecido por Emil, para quem a vítima trabalhava e saíra com 400 mil cruzeiros para pagamento da proteção, e mais três testemunhas do seqüestro garantem reconhecer e identificar os três homens que levaram o rapaz. Um negro baixo, forte e calvo, de 38 a 40 anos, um moreno cabeludo e um ruivo, bastante conhecidos em Jacarepaguá.

A hipótese de roubo, para o submundo da contravenção está fora de cogitações pois, no princípio do mês, os banqueiros andam com pouco dinheiro. Para tanto, ao contrário de que foi dito anteriormente, Barrelas estaria apenas com 30 ou 60 mil cruzeiros, quando, em dias comuns, estaria com 400 mil no mínimo. Resta saber, se o crime foi por vingança, no qual outros se enquadrariam.

De acordo com as apurações. Barrelas há 1 ano, foi abordado na banca principal por um tenente e dois soldados da Polícia Militar, na Estrada do Rio Grande, na Taguara. Com a chegada de uma viatura da polícia, o caso foi encerrado na Companhia Independente da Radiopatrulha. O fato está agora sendo investigado e, os policiais da Delegacia de Homicídios, estão tentando identificar os três homens, que foram apontados como os seqüestradores de Barrelas, cujo corpo, crivado de balas, foi jogado na Estrada do Catonho, em Jacarepaguá, local por muito tempo usado como Cemitério do Esquadrão da Morte.

DUAS JOVENS SEQUESTRADAS

Débora Maria dos Santos e Maria Lucia Martins, de 16 anos, estudantes, foram sequestradas por três homens que se identificaram como policiais, quando deixavam o Ginásio Estadual Bom Sucesso, no município de Guarulhos, depois de prestarem exame de Seleção para o colégio.

Os três homens, bem vestidos, aparentando 25 anos, se apresentaram como policiais e, dois deles portavam armas. Depois de conversarem alguns minutos, obrigaram as duas meninas a embarcar num carro cuja chapa e cor, não chegou a ser anotada, fugindo em seguida para a Rodovia Presidente Dutra.

Duas viaturas da Polícia Militar e dois carros da Rota, com a ajuda de populares, iniciaram as buscas durante muito tempo e, até ontem, não haviam localizado as duas estudantes sequestradas. As duas jovens, estavam acostumadas a frequentar o colégio sozinhas e moram na rua A nº 5 B e C nº 8, respectivamente.

Ancião enforcado

Euclides Francisco Coelho, aposentado, casado, 67 anos, residente à Rua Mário de Abreu, lote 16ª, Ilha da Conceição, foi encontrado enforcado num chiqueiro, nos fundos da residência. Segundo familiares de Euclides, já esteve ele internado para tratamento psiquiátrico, não tinha problemas financeiros e seus negócios iam bem.

Quem encontrou o corpo pendurado num caibro foi o menino Carlos Francisco, que ajudava a alimentar os suínos. O cadáver foi removido para o necrotério com guia das autoridades da 2a. Delegacia que registraram o fato.

TÊM OPERAÇÃO-LIMPEZA MÉIER E ENGENHO NOVO

Sessenta e quatro elementos desocupados e que … travam antecedentes criminais foram presos por policiais da 26a. Delegacia, numa "blitz" realizada nas principais … do Méier e Engenho Novo. Entre os detidos encontravam-se 7 elementos que há tempos vinham sendo procurados pela Seção de Crimes Contra o Patrimônio, da 26a. DP.

Foi apanhado, à porta do Banco Nacional, em atitude suspeita, Alarico Inácio Rosa, de 25 anos; Paulo César Nascimento, apanhado com um estoque, na Rua Dias da Cruz; João da Silva Rosa e Mário Miranda, na Rua Marechal Rondon, próximo a uma feira-livre; Joaquim Soares e … César de Sousa, presos quando se encontravam no jardim de uma residência na Rua Silva Rabelo e Sebastião Nascimento Pereira, preso na porta de um supermercado, quando tentava assaltar a senhora Marília Soares.

Afirmam os detetives Ludovico e Mazola que a operação "Pente Fino" continuará até sábado próximo, com as constantes "batidas" pelos principais pontos daqueles bairros. Nos dias de carnaval, o policiamento obedecerá a outro esquema. Os policiais estarão a pé em grupo de quatro e percorrerão as ruas do Méier durante o dia, noite e madrugada.

NA TROCA DE TIROS BANDIDO FOI MORTO

Dois marginais assaltaram Maurício Geminhani, residente na Rua Sumidouro, 575, Pinheiros — São Paulo, que ficou sem o seu carro de placa EE 43—49, e ainda foi obrigado a acompanhar os assaltantes até a cidade de Santana do Paranaíba, onde foi abandonado.

A dupla, em seguida, retornou a São Paulo e assaltou o Hotel Sampaio, localizado na Rua Pinheiros, 1.673, onde um hóspede foi roubado em 70 cruzeiros.

Imediatamente o fato foi comunicado à Polícia e um Tático Movel passou a patrulhar as imediações, acabando por localizar o carro roubado na Rua Queirós Filho.

Quando os assaltantes sentiram a aproximação da Polícia passaram a atirar. Os agentes, por sua vez, revidaram e conseguiram atingir os dois bandidos, sendo que um deles, ainda não identificado, morreu no local. O outro, ferido, após ser medicado, foi encaminhado ao 7º DP, onde foi autuado em flagrante e identificado como sendo Leonel Fernandes Carriel.

OUTRAS PRISÕES

Também foram agarrados os marginais Osmir do Nascimento, de 25 anos, casado, residente na Avenida Pirajussara, 41, fundos, e Antônio Luís Rodrigues, de 26 anos, solteiro, morador na Rua Jasmin, em Ermelindo Matarazzo. Eles assaltaram Marco Antônio da Silva, de 20 anos, solteiro, motorista profissional, residente na Rua Dragões da Independência, 366, casa 45, no Tucuruvi e Moacir Nunes Freire, 51 anos, solteiro, residente na Rua Cangaíba, 2.362, também motorista profissional.

Os bandidos roubaram o táxi HC-0968, de Marco Antônio e o táxi HC-7487, de Moacir Nunes. A queixa foi dada no 3º Distrito Policial onde várias viaturas do Tácito Móvel e radiopatrulhas passaram a fazer um patrulhamento e na Rua Dr. Carlo, esquina da Rua João da Fonseca, no Tatuapé, encontraram e prenderam os marginais.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA
Superintendência 252-0480
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0480
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 82
Centro
Editoria de Polícia 244-2024
Secretaria 248-5318
Editoria Política 244-4663
Redação 244-5088
264-2021
248-5318
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 306 — Balonete
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 234-4143

MONSTRO DO ALÉM ATACA BAIRRO EM NOVA IGUAÇU

As bonitas noites de lua cheia estão deixando os moradores de Nova Iguaçu apavorados, principalmente aqueles que residente no Bairro K-11. E' que em lua cheia e na "hora grande", um lobisomem ronda as imediações e inclusive foi visto por um funcionário da Central do Brasil, quando sugava o sangue de uma porca cevada e grávida.

Apavorado, Antônio Leonardo, residente na Av. Durvalino de Melo, 648, um homem de 50 anos e que diz que não acredita em bruxarias, compareceu à Polícia e relatou o fato, que está sendo devidamente apurado pelas autoridades.

DECLARAÇÃO

Antônio Leonardo até então não era nada crédulo. Especialmente se tratando de mulas-sem-cabeça e sacis-pererês. Porém, agora, muito assustado declara que passou a crer em tudo que possa vir do além.

O funcionário tem uma criação de porcos no quintal de sua casa. No chiqueiro tinha seis porcos. Nessa noite, de lua cheia, ele acordou assustado com os grunhidos desesperados dos suínos. Então apanhou sua garrucha e foi ver o que se tratava. Mas, ao abrir uma das janelas, ficou desesperado quando avistou, montado sobre a porca um monstro meio-homem, meio-cão, que sugava o sangue do animal entre rosnados de prazer e ódio.

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

Polícia cercou viaduto para capturar bandidos

Depois de tomar como reféns uma mulher e uma criança de 2 anos de idade, os marginais Natanael Gomes Sobral, de 25 anos, e José Joaquim Pereira Diniz foram presos Polícia de S. Paulo, após terem recebido o resgate.

A mulher e a criança foram seqüestradas em sua própria residência e durante 15 horas permaneceram ali negociando com o dono da casa. Depois de tudo acertado com o marido da senhora seqüestrada, fugiram nos dois carros da família.

Natanael já teve várias passagens por arrombamentos e assaltos.

Por volta das 19 horas de terça-feira, dois bandidos armados invadiram uma residência onde se encontravam apenas uma senhora e sua filhinha de 2 anos. Os marginais, porém, resolveram esperar o marido da jovem senhora, para «acertar» detalhes de resgate. Já que pretendiam levar as duas.

Às 20h30min o dono da casa chegou e mal conteve seu susto, ao ver duas armas apontadas para sua mulher e sua ingênua filhinha. Os criminosos foram logo avisando do que iriam levar as duas e só as devolveriam com vida, em troca de Cr$ 50 mil. O rapaz ficou apavorado e disse-lhes que não dispunha de quantia tão grande. Os bandidos «amaciaram» e resolveram negociar com a vítima.

Depois de 15 horas de «entendimentos», os seqüestradores concordaram em receber Cr$ 15 mil e dois carros: um Dodge SE e um Corcel, o que os facilitaria na fuga. Desapareceram, acrescentando que telefonariam marcando a hora e o local para o resgate e deixaram bem claro que não seria nada bom para as duas reféns a interferência da Polícia.

Enquanto o marido saía desesperado em busca de dinheiro, a Telesp recebia um telefonema anônimo, denunciando o rapto. Isso ocorreu às 3 horas da madrugada e o DOPS foi imediatamente comunicado. Esse por sua vez entrou em contato com o chefe da família seqüestrada, tomando conhecimento do telefonema para detalhes finais.

Enquanto tentava ganhar tempo com a Polícia, o marido deixou que os bandidos telefonassem três vezes, até que na última vez comunicou já estar de posse da quantia exigida. Do outro lado da linha recebeu as instruções do local onde teria de volta sua mulher e filha, depois de deixar o dinheiro. O encontro seria no Viaduto … Vila Maria e o rapaz deveria ir de táxi.

A Polícia partiu para o viaduto e cercou todo o local à espera dos seqüestradores. O Dodge passou com a mulher e a criança e com elas estava apenas um dos bandidos. Depois de dar duas voltas pelo viaduto, em uma delas arrecadou o dinheiro, as reféns desceram do carro.

De posse do dinheiro e livre dos reféns, o marginal acelerou o carro e a Polícia saiu em sua perseguição.

Após tremendo tiroteio e correria, a Polícia conseguiu furar três pneus do Dodge, deixando a pé o motorista que não teve escapatória, já que o veículo estava todo cercado. Ao ser detido foi imediatamente reconhecido como o bandido Natanael Gomes Sobral e em seu poder estavam Cr$ 15 mil e um revólver de … plástica. Momentos depois chegava à Delegacia o seu comparsa José Joaquim que foi capturado pouco mais adiante do viaduto num posto de gasolina, quando enchia o tanque do Corcel.

LIÇÃO DE FATOS (XVI)

TESE, ANTÍTESE E SÍNTESE

TERMINADA a tormenta eleitoral, que ainda ecôa ao longe gerando efeitos que podem influir na feitura da nova Constituinte deste Estado, eis-nos aqui novamente, começando a dança animada pela música tocada pelo mesmo piano, velho e desafinado para o tipo de dança que esta geração — que não votou — está exercitando nos clubes da nova Era Espacial.

EVIDENTEMENTE, estamos em uma encruzilhada difícil para o destino do nosso povo do novo Estado. Colocados na ponta de uma alternativa cruel de dois mundos que não podem girar em sentido contrário, sem incorrerem no risco de serem varridos da urbis, pelo partido que sobrar, nas mãos do poder militar e do poder econômico. Convém não subestimar a periculosidade da segunda opção, que é entre a corrupção e a subversão, a constituir-se em uma terceira força nascida da confusão, gerada pela ambição de poucos que têm muito para absorver os muitos que ainda têm muito pouco.

FIGURANDO, para uso interno, até 15 de novembro, os muitos de pouco éramos nós, os filhos do povo da Guanabara. E os poucos de muito, eram os que estavam no governo do Estado, participando do banquete de um poder político e econômico, constituído de velhas hienas, de cujos dentes caíam apenas migalhas que não davam para matar a fome do povo carioca, que nem debaixo da mesa pode ficar, a não ser no dia do pleito.

COMO "nada há no entendimento que nao previsse da sensação", voltemos à tese para alcançarmos a síntese, que será a nova Constituinte, como fruto dessa velha consciência, que vai influir seriamente na sua elaboração.

PARA os novos economistas, recém-eleitos, que constituem a Maioria da futura Assembléia, a pregação imposta ao povo pela televisão foi, toda ela, baseada na premissa da tese antiga, retornista e revanchista, que, transferida para o debate parlamentar, tentará impor sobre a segunda, que é a antítese, medieval e não transformista, mas que, sendo Minoria incorrerá, na Constituinte, o risco de um possível esmagamento.

O EXECUTIVO, certamente, em tudo será a SÍNTESE da organização, voltado para os afazeres que buscam a perfeição.

COMO se vê, os Pitágoras, **metidos a pais dos pobres abstracionistas, vão fazer a lei, de braço com Augusto Conte, tendo ao lado os** Aristóteles, **que olham para o chão escorregadio da História Contemporânea, em noite escura, sem a lanterna de Diógenes.**

FAÇAMOS de conta que esse desalinhavado intróito represente, guardadas as proporções, o famoso afresco de Rafael, onde Platão aparece apontando para o Céu, ao passo que seu sucessor, Aristóteles, aparece apontando para a Terra. Os dois viveram em épocas diferentes, mas suas filosofias resistiram a séculos, apesar do colapso de Atenas, construtora do fênix da cultura filosófica grega, que não semeava ruína entre os lares; não estimulava paixões mesquinhas, nem desejava lançar ódios entre os homens.

VOLTEMOS aos corifeus da nova política que vai ser, na nova Assembléia, o brinquedo das paixões no concurso de conhecimentos sobre economia deflacionária, consubstanciada e expressa na frase que paira na mente de quem tem poder legislativo e não o tem executivo: "Parar, para tomar pé". **Com isso, se forma o choque entre a maré e o rochedo, com o sacrifício do marisco, que é o povo, se algo não acontecer em seu socorro.**

A TENDÊNCIA nacional sempre foi a de desinflacionar o meio circulante e deflacioná-lo. Com isto, os conspícuos novos economistas da Oposição ao Executivo reprovarão, no governo atual, o que sempre aprovaram no governo deles, cuja escola ensinou a louvaminhar ao criador e acabar com a criatura.

PARA o leitor deste jornal, vale à pena que resumamos algumas das recomendações que, antes da Revolução de 1964, para se levantar empréstimos junto ao Fundo Monetário Internacional, era preciso dar em troca, entre outras coisas, uma reforma cambial que suprimisse taxas múltiplas de um dinheiro que retornava beneficiado por esta política. E se não tivesse havido o Movimento de 1964, estaríamos hoje, a esta altura, carregando cruzeiros em kombis para trazer compras em cestas, se a coivara de uma guerra civil não tivesse consumido sua obra. Com isso, desapareceria o subsídio cambial e a concessão de divisas, a câmbios mais baixos para aquisição de trigo, combustível e equipamentos para a nossa indústria especial, como a Petrobrás, força energética e hidroelétrica, que se construiu, não teria sido possível.

ORA, o governador Faria Lima, profundo conhecedor dos homens e dos problemas de sua terra natal, não vai perder tempo na dialética da constitucionalidade que os novos economistas, entre a "sociedade e a lei", lembrem propor o que se apregôa: a sustação dos empreendimentos que a Guanabara reclama, alguns deles imprescindíveis ao bem-estar dos seus co-estaduanos e irmãos cariocas e fluminenses.

COMO se ve, por maior que venha a ser os resultados da sua política administrativa, em termos de economia não será contrária aos anseios de progresso do novo Estado, sem o qual a vida se tornaria insuportável, senão pior à que está levando até agora, sob o governo Chagas Freitas.

É PRECISO desmentir essa história de que o novo governo pretende impor um estágio de paralisação do seu desenvolvimento atual, **através de medidas de economia, com toda uma coorte de conseqüências imprevisíveis, como desemprego, falências etc., que serviria de caldo de cultura favorável aos que vivem desse clima.**

O NOVO Estado entra agora em estágio de evolução, em que nem mesmo a inflação poderá conter. Ao contrário, ela pode até favorecer essa filosofia desenvolvimentista de um Estado das dimensões do novo Rio de Janeiro.

SÃO Paulo, que cresce em tudo, não consegue impedir que os preços decresçam, também, pressionados por causas externas e internas incontroláveis para um governo de Estado, mormente quando a máquina estadual e administrativa é montada em bases de areia movediça.

O ERRO da nova Assembléia é supor que, pelo fato do homem ir à Lua e pôr satélites artificiais na órbita, não pode nem deve intervir nas leis econômicas de um imutável sistema integrante da ordem eterna da natureza.

ORA, se as nações subdesenvolvidas não cuidassem de desafiar essas doutrinas gasosas, quanto aos que atribuíam à raça o atraso de algumas regiões em relação a outras, estariam num beco sem saída nesta fase em que o mundo se mantém apoiado nas forças filosoficamente antagônicas e economicamente aliadas. Estaríamos, até agora, resignados com a triste situação de exportar riquezas para países cujo clima permitisse a seus habitantes desfrutá-las.

NÃO teríamos, nos brasileiros, formado esta tropicalíssima civilização, construindo uma base econômica que permitiu rasgar estradas, construir usinas, ampliar energia, segurar o cabo dos instrumentos de segurança nacional e marchar, sem curvaturas vertebrais, para a tarefa de ocupação do Brasil, no que ele tem de mais economicamente forte e moralmente robusto, para a conclusão da grande obra da integração nacional, com liberdade e responsabilidade.

TENÓRIO CAVALCANTI

TÓPICOS

O senador Jarbas Passarinho entende que só a qualificação profissional e maciça poderá proporcionar aos trabalhadores a oportunidade de obterem uma remuneração que realmente satisfaça às suas necessidades de sobrevivência e de subsistência.

Para ele, que já foi ministro do Trabalho, o salário-mínimo atual está longe de corresponder à sua finalidade e, mesmo que tivesse seu valor atual dobrado, ainda não atenderia às exigências da vida.

NADA SATISFAZ

Depois de ressaltar a melhoria proporcionada com o abono de 10 por cento e a alteração de fórmula salarial, Jarbas Passarinho explica que nenhuma solução atual satisfaz, já que o salário-mínimo é um salário de sobrevivência e não de subsistência.

Assinala que, para o trabalhador viver de salário-mínimo, precisa ter mais de uma pessoa na sua família trabalhando ou então fazer milagres.

A SOLUÇÃO

Jarbas Passarinho citou o abono recentemente concedino pelo Governo como um componente de outras alternativas para uma solução mais ampla, como é a qualificação profissional em massa dos trabalhadores.

Entre outras medidas tomads recentemente pelo presidente Geisel, e que, no seu entender, vem ao encontro dos anseios dos trabalhadores, destaca a que, em vez de tomar os últimos 24 meses para considerar a fórmula do salário, toma os últimos 12 meses. Passarinho observa que em conseqüência, os reajustes salariais, ao contrário do que ocorria antes, atenderão melhor à realidade, a partir de janeiro de [illegible]. "Isto porque a inflação incidiu muito mais na bolsa do trabalhador nos últimos 12 meses" — assinalou.

ALÍVIO

O ex-ministro considera que esta medida, somada ao abono, é um alívio, mas apenas isto, "porque a grande solução seria educar profissionalmente o trabalhador, capacitando-o a sair da faixa do salário-mínimo e a perceber maiores vencimentos".

— Em vez de um aumento por decreto, que é imprescindível na situação atual, o que se deve tentar é o treinamento da mão-de-obra, valorizando-a profissionalmente — acentuou.

Enquanto isso não é possível para a grande maioria dos brasileiros, o ex-ministro do Trabalho está de acordo com uma política que defenda a bolsa do trabalhdor.

Estado do Rio

BAIONETA

O AUGE DA CONFUSÃO

Há muito tempo o trânsito, no Rio, começou a se tumultuar. Com o rápido aumento do número de carros em circulação, chegou-se à conclusão de que tudo ficaria mais ou menos resolvido, ou pelo menos atenuado, com o desaparecimento dos bondes.

Os bondes desapareceram e, por ironia, onde o trânsito se mostra menos tumultuado é em Santa Teresa, onde acabamos de restaurar o antigo sistema de transporte, com os bondinhos que partem das proximidades da sede da Petrobrás, passando pelos Arcos.

Foi passageiro o alívio que a retirada dos bondes provocou. Hoje o tumulto é insuportável e, o que chega a ser alarmante, aumenta dia a dia.

Esta a situação geral. Pois bem, dentro da situação geral alarmante, inaugurou-se a política do esburacamento geral. Numerosa frota de "navios" se espalha pelos bairros. E as obras do Metrô, certamente a mais cara e mais vagarosa que assinala a história dos empreendimentos urbanos, vieram para completar a calamidade.

A calamidade já estava sem dúvida atingida, quando novo fator de perturbação apareceu, com as obras de ornamentação carnavalesca.

Para ver o carnaval, desvirtuado em suas origens folclóricas, começaram a chegar milhares de pessoas, dos Estados e do estrangeiro. Essas pessoas, sem a habilidade do carioca, habituado com os engarrafamentos, buracos e "navios", ao mesmo tempo, aumentam a confusão e são vítimas da desordem geral.

Não sabemos como nesses casos, gerados pela incapacidade administrativa, se atinge o ponto de saturação. Mas ao que tudo indica, já estamos nos aproximando do insuportável.

EXPLORAÇÃO VIGIADA

A famosíssima indústria de autopeças foi colocada em regime de liberdade vigiada, quanto aos preços.

Chegou-se oficialmente à conclusão de que alguns fabricantes provocavam aumentos de seus produtos acima dos critérios estabelecidos.

Às vezes, mesmo quando se anuncia uma descoberta da pólvora, devemos festejar o progresso.

Quanto ao fato de que não havia critério no estabelecimento do preço das autopeças, os usuários desses peças não podiam ter dúvidas. É que sofriam na própria pele as conseqüências dos aumentos a jato. Acontece porém que havia um critério oficial. Esse critério oficialmente estabelecido foi também ultrapassado.

Sem dúvida é digna de elogio a previdência que consta do estabelecimento de uma liberdade vigiada, à qual ficarão submetidos os representantes de um dos setores que mais contribuem para o agravamento da carestia.

Mas seria de desejar que além dos preços fosse também fiscalizada a qualidade das autopeças. Quando se trata de preços, o usuário é sangrado no bolso. Mas quando se trata de peças de carro de qualidade duvidosa, então entra em jogo a segurança.

Na corrida para o lucro alguém tem que tomar a defesa das vidas humanas.

OS TRANSPLANTES

O dr. Zerbini discursou durante a cerimônia de inauguração do Instituto de Coração, unidade do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

A FESTA ACABOU

O Sr. Chagas Freitas está praticamente cuspido do MDB. "Faremos a faxina no Partido" — disse-nos ontem um emedebista que crê nas virtudes curativas da agremiação oposicionista.

E o senador Jobin?

Este desapareceu da circulação. Não pede mais revogação de atos, em reforma da Constituição. Não abre o bico. Sem dúvida está na "muda"...

Na hora da desencarnação, o pupilo desapareceu. O dr. Jobin somente dará às caras, depois que o "chefão" virar "mercadoria de terreiro".

Há tempos, previamos a "subida do cabocio". Amaral, macaco velho, não permitiria outro chefe de "taba". E nossos cálculos não falharam.

A vitória retumbante do MDB na Guanabara não foi contada na fusão, das duas seções do partido, porque, no Estado do Rio, foi também vitoriosa a oposição. E lá se foi também para escanteio a entourrage: Danton, o Miro e Sandra Salim.

Em compensação, parece que entrará em pane o sr. Saturnino Braga, eleito também com votos idênticos aos do de Jobin.

Não se fala mais em sucessor de Faria Lima: conversa-se agora é em "cano" em "tubulação"...

Quem conhece os processos políticos do "comandante", sabe de sua prudência. Amaral tem um medo danado de cobra e não mete a mão em cumbuca. Acha que deve cuidar e do hoje e não do amanhã. E, por isso, repele a idéia de enfeitar-se um cara de sucessor, quando o que vai governar ainda não se sentou na cadeira, dando início a seu recado administrativo.

Uma coisa é certa: o almirante Faria Lima, irá governar pacificamente. Com Amaral na direção o futuro governador terá o apoio da ARENA 1 e 2. Uma que aprova e outra que não desaprova, pois consente. E, por isso, os lobos serão retirados do redil. No MDB do Novo Estado, fofoqueiro não terá vez...

Amaral nunca foi de choque. Seu sistema de combate é o indireto. Não se opõe. Se dirigisse um navio, nunca usaria o motor: deixaria o barco correr de acordo com o fluxo das águas. O chefe do MDB continua sendo o mesmo político do velho PSD. A raposa não deixou cair o pelo.

E o sr. Chagas Freitas agora se certifica disso...

Dobram os sinos, anunciando finados... E a festa acabou.

ASSEMBLÉIA-GB

Diz hoje que o Átila Nunes deve ter ficado muito cansado no dia da posse: Além de ter que dar as caras na Casa, esta ainda por cima eleizinho teve que assistir a uma tal de reunião pra que o José Maria, fosse líder em definitivo, e que de definitivo só foi a ata... E no diz-que-diz também que a tal reunião terminou na base do «ficamos combinados pelo não combinado»... E diz também que o Zé Miguel foi o mais aplaudido na posse. E diz que foi porque convocou Bangu inteiro ... E diz que quem não gostou da coisa foi a nossa amigota, que por sinal tava muito da elegantona, Nadir de Oliveira ... E diz que a Sandra Salim foi a empossada mais clicada ... E diz também que em dia aquele foi o único em que as galerias do cá plenário se locupletaram ... E diz-que-diz que na convocação prá foto histórica na escadaria do cá palácio, os deputs todos saíram dali com o pescoço longo longo. E diz que foi de tanto se esticarem pra se destacarem pelo menos na clicação ... E diz que do lado do «velhinho» Trotta ficou a moçoila Sandra Salim ... e diz-que diz que tá uma brigalhada danada entre os deputs em disputa dos cá gabinetes. E diz que estão de olhões grandes até na cá Sala de Imprensa. E diz que se os olhões grandes forem tão grandes que conseguirem engulir a cá Sala é aí que a cá reporteca vai chiar muiteco!...

NO MAIS — A gente perguntou ao José Maria Duarte quais suas primeiras palavras se conseguisse ser líder da Maioria na Constituinte. E eis o que elezinho respondeu: «Quem tá quieto, fica mais quieto.»

E, em matéria de papo: Fim.

Horóscopo

PROF. KALIDAN

ÁRIES — (20 de março a 20 de abril) — Manhã insegura para trazer iniciativas firmes no correr do dia. No trabalho ambiente de harmonia. Saúde com alguma insegurança.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Idéias novas, relacionadas com a profissão, poderão ser efetivas agora. Cuide do mais urgente pela manhã. À tarde, ótimo apenas para o amor. Número favorável: 637.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Você terá neste período, inteiro apoio dos amigos. Circunstâncias positivas para assuntos de dinheiro. Seja paciente com pessoa de sua estima. Número favorável: 317.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Dia muito indicado para organizar os planos da próxima semana. Algo proveitoso começa a se definir, no campo sentimental. Esteja confiante e alerta. Número favorável: 018. 018.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Mantenha a calma, antes de qualquer decisão importante. Evite confidenciar com vizinhos recentes. Contatos com amigo, trarão proveitos futuros. Número favorável: 723.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Rápidas soluções em problemas importantes, graças à ajuda de terceiros. Prossiga nos empreendimentos sentimentais que vão de vento em popa. Número favorável: 092.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Muito controle sobre seus nervos serão exigidos depois das 13 horas. Dia atarefadíssimo para negócios lucrativos. Saúde em fase excepcional. Número favorável: 860.

ESCORPIÃO — (23 de ouutubro a 21 de novembro) — Não despenda energias inúteis para assuntos de rua: irá precisá-los no ambiente de lar. Não seja intransigente para aqueles a quem ama: calma. Número favorável: 450.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Influências favoráveis para tarefa que exige boa vontade especial. Pessoa em dificuldade conta com seu apoio. Lembre-se de que virão dias melhores. Número favorável: 286.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para as missões de hoje, dificilmente encontrará obstáculos. Prossiga. Evite discussões e seja mais conciliador. Saúde segue equilibrada. Número favorável: 966.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Terá motivos de satisfação para tudo que se relacione ao amor e à família. Na rua apresentação importante. Cuidado apenas com veículo. Número favorável: 175.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Você estará empreendedor, embora um pouco nervoso. Mantenha o otimismo que as nuvens sombrias passarão. Mantenha inteira confiança no futuro. Número favorável: 700.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

CAOS NO MARACANÃ: VENDA DE INGRESSOS TUMULTUADA

Mais de 10 mil pessoas invadiram as filas de cerca de 5 mil compradores de ingressos que estavam nas filas desde segunda-feira para a aquisição de ingressos para assitirem ao desfile da Avenida Presidente Antônio Carlos. Quando abriram-se os guichês para a venda de ingressos, mais de 10 mil pessoas formaram tumulto sendo preciso a intervenção da Polícia Militar distribuindo pancadarias como já haviam previsto os que estavam nas filas desde segunda-feira, inclusive, revezando-se para dormir temendo assaltos. Os que estavam na fila há 4 dias estavam revoltados com os casos e e desorganização reinante. O presidente da Riotur, Edson de Matos, deixou seu gabinete pela manhã tirando antes os telefones do gancho e desapareceu.

A desorganização total para a venda de ingressos prejudicou os que estavam em redor do Estádio do Maracanã, desde segunda-feira, pois cerca de 10 mil que foram ontem, no horário de abertura dos guichês, furaram as filas e não se entendia nada. A PM teve de pedir reforços a 18a. Delegacia Policial para controlar a área. Quando os guichês foram abertos, os cambistas já tinham negociado seus ingressos, conseguidos muito antes da distribuição de maneira que ninguém sabe explicar.

Os vendedores ambulantes formavam outra multidão movimentada pelos compradores de ingresso. Estes, vendiam de tudo, desde assentos de espuma a (Cr$ 2,00), refrigerantes, sanduiches e guarda-chuvas, até os próprios ingressos para o carnaval. Os cambistas, que não se sabe como, conseguem ingressos, aproveitaram para vender no câmbio-negro, por Cr$ 150,00 o bilhete de Cr$ 50,00 e por Cr$ .. 500,00 os de Cr$ 200,00 e a venda não era difícil porque os que estavam na fila há quatro dias pagaram até 10 vezes mais para voltar as suas casas com ingresso garantido nas arquibancadas da Antônio Carlos.

Os compradores em fila explicavam que os cambistas devem ser gente da Riotur ou, então, funcionários do próprio Estado. "Só pode ser isso, porque não existe outra explicação, como é que eles podem conseguir ingressos se a venda ainda não começou?

Para eles, a colocação das tabuletas com preços e indicando as filas deveria ocorrer com uma semana de antecedência para evitar a pancadaria da Polícia, que contava como certo tão logo chegassem os funcionários da Riotur para iniciar a venda legal de ingressos.

Enquanto nas filas comentava-se a venda do ingresso no câmbio-negro, um Opala marrom de placa da Guanabara, 42-56, parava para oferecer seu produto: bilhetes para a arquibancada da Avenida Antônio Carlos, vendidos no câmbio-negro. A Riotur, segundo os compradores, também não se preocupou em mandar policiamento para o Maracanã, onde já tinha saído brigas, já tinha havido roubos, e, a noite, os compradores tinham que se revezar no sono para não ser assaltado.

Um senhor de camisa azul, bastante aborrecido, dizia que o povo não tem vez nem no carnaval que é tido como uma festa popular. — A gente devia era se unir e ninguém ir ao desfile. Se as arquibancadas ficassem vazias, os funcionários da Riotur teriam que sentar e assistir ao desfile para justificar a ausência do povo.

O presidente da Riotur, Edson de Matos, desde as primeiras horas da manhã de ontem estava desaparecido e deixou todos os telefones de seu gabinete fora do gancho, ao que tudo indica, para não atender pedidos. As informações que se conseguiam com muito custo na Riotur, através de funcionários, era de que o presidente Edson Matos, estaria nos guichês do Maracanã, a partir das 10 horas da manhã, no entanto, a abertura dos guichês, procedeu-se na maior desorganização prejudicando os que estavam na fila desde segunda-feira, muitos dos quais saíram sem conseguir comprar ingressos. O sr. Edson Matos, não foi visto nos guichês, e nem retornou durante o dia de ontem ao seu gabinete.

Dolores Augusta da Costa, 63 anos, residente na Rua Boituva, 303, casa 5, em S. Cristóvão, há oito anos que entra nas filas para a aquisição de ingressos, torcedora da Mangueira não perde o desfile das escolas de samba. Ela estava na fila desde segunda-feira, substituída apenas para as refeições por seus filhos.

Ontem, quando foram abertos os guichês, foi agredida por soldados da Polícia Militar, sendo espancada e borrachadas. Dona Dolores, apesar de ter passado quatro dias na fila, não conseguiu comprar o ingresso de Cr$ 50,00, e completamente desolada, via andar as filas de ingressos mais caros curtindo as pancadas que levou na desorganização das filas.

Filme brasileiro tem convite para exibição durante festival

Em mensagem ao presidente do Instituto Nacional do Cinema, sr. Alcino Teixeira de Melo, o presidente da Sociedade de Realizadora de Filmes, sr. Pierre Kast e o delegado geral da Quinzena dos Realizadores, sr. Pierre-Henri Deleau, formularam convite ao filme "Geurra Conjugal" de Joaquim Pedro de Andrade, para ser exibido paralelamente ao Festival de Canes, na França, programado para o período de 9 a 23 de maio próximo.

Assinalaram ainda que "Joaquim Pedro de Andrade, honra o cinema brasileiro" e que "recentemente tivemos a ocasião de mostrar em Paris, no decorrer da Semana da Sociedade dos Realizadores de Filmes, "Os Inconfidentes", que obteve da crítica e do público uma acolhida calorosa. "Macunaima" e "O Padre e a Moça", são muito caros ao coração dos franceses.

Mais adiante assinalam que aquela quinzena, a partir da sua fundação, em 1969, se tornou um acontecimento cultural maior, e um trampolim para a carreira comercial de muitos filmes. Já advertimos o secretariado de Assuntos Culturais e o Centro Nacional de Cinematografia de que o filme de Joaquim Pedro de Andrade foi um grande momento do cinema brasileiro".

O presidente do INC já enviou cópia da carta ao cineasta Joaquim Pedro de Andrade.

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 25

O Instituto Nacional do Cinema mantém abertas até o próximo dia 25 de fevereiro as inscrições de filmes brasileiros, de longa e curta metragens, para o Festival de Canes. Para as inscrições no INC — quem as recebe é o Setor de Festivais, no quinto andar — é necessário que o produtor apresente a cópia do filme inédito, certificado de censura, sinópse e material publicitário, constando de fotos, cartazes e filmografia do diretor e dos atores. Só poderão concorrer os filmes que sejam rigorosamente inéditos em festivais internacionais.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* *Misto de fantasia e conto de fadas, aliadas a uma profunda visão sócio-política do mundo, "Ruminando Cogumelos", o musical mágico, de autoria de Lauro Benevides sobre textos de Francisco Carvalho e Teresa Futuro, estréia dia 15 no Teatro Teresa Raquel. A peça marca o retorno de B. de Paiva às atividades artísticas e tem um elenco de 22 jovens, entre atores, cantores e bailarinos. "Ruminando Cogumelos" é uma realização da Di Melo Produções Artísticas e é toda cantada e falada. Os cenários e figurinos, além de objetos cênicos são de Sérgio Lima e a direção musical de Luciano Alves. Orientação de expressão corporal e movimentos coreográficos são da professora Alsônia e a concepção cênica, coreografia e encenação geral de B. de Paiva, que também dirige o espetáculo. No elenco estão Mara Rodrigues, Angélica Braga, Sueli Serra, João Gomes, Mário Teles, Vânia Monteiro, Anteundoro Ribeiro, Sérgio Belota, Bosco Seats, Dudi, Carmen Lua, Pecê, Rose Mai, Lauro Benevides e Roger. Os músicos são Carlos Verissimo, Luciano Carneiro, Luciano Alves e Otávio Nascimento.*

* * *

* *O conjunto Trio Mocotó, que transmite ritmo quente, cheio de bossa, suingue e tocando também partido alto, é a atração do Black Horse que ainda apresenta a cantora e pistonista Aleiona.*

* * *

* *Fausto, gerente do Obaoba e sua noiva Leda Lou e as Mulatas Que Não Estão No Mapa, do Sargenteli, eram as presenças que embelezavam o Cabral 1500 no último fim de semana, enquanto comiam uns canapés especiais e tomavam chope geladinho.*

* * *

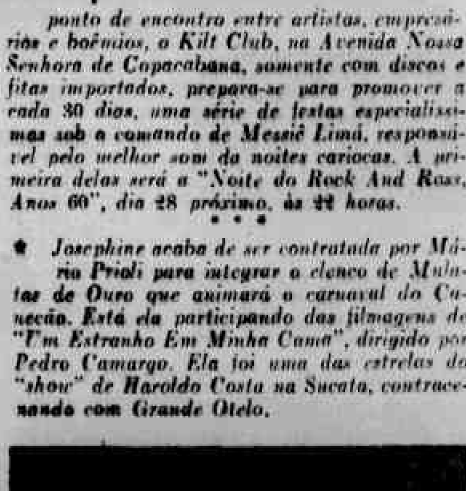
* *O elegante Forno & Fogão recebendo em seus salões o professor Marcelo Caetano acompanhado do almirante Américo Tomás e em outra mesa o ator Milton Moraes e família.*

* * *

* *Freqüentado por gente jovem e famosa, ponto de encontro entre artistas, empresários e boêmios, o Kilt Club, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, somente com discos e fitas importados, prepara-se para promover a cada 30 dias, uma série de festas especialissimas sob o comando de Messiê Limá, responsável pelo melhor som da noites cariocas. A primeira delas será a "Noite do Rock And Ross, Anos 60", dia 28 próximo, às 22 horas.*

* * *

* *Josephine acaba de ser contratada por Mário Prioli para integrar o elenco de Mulatas de Ouro que animará o carnaval do Canecão. Está ela participando das filmagens de "Um Estranho Em Minha Cama", dirigido por Pedro Camargo. Ela foi uma das estrelas do "show" de Haroldo Costa na Sucata, contracenando com Grande Otelo.*



B. de Paiva, o diretor de Ruminando Cogumelos, que estréia na próxima semana no Teatro Teresa Raquel

QUADRAS & SALÕES

* Nos bailes infantis do Olímpico Clube haverá a colaboração do Clube do Capitão Asa, nos dias 9 e 11, quando também haverá concurso de fantasias com distribuição de prêmios para a petizada. A ornamentação do clube da Rua Pompeu Loureiro foi confiada a José Moreno e Telmo Soares e quatro grandiosos bailes serão oferecidos aos associados e convidados. As orquestras que tocarão ininterruptamente estão sob a batuta do maestro Laci Martins, o que já é uma garantia de alegria constante durante os quatro dias.

* * *

* Hoje vai haver ensaio geral do Bloco Carnavalesco Canequinho de Paciência, na quadra da Vila Alzira, em Paciência, com início marcado para 20 horas. O tema do bloco para este carnaval é em homenagem à "Fusão" do Estado do Rio com a Guanabara.

* * *

* Através da Ala da Cerveja, o Bloco Carnavalesco Embalo do Catete está convocando todos os componentes e o público em geral para o ensaio geral que hoje estará sendo realizado no Clube Internacional de Regatas.

* * *

* Nos bailes de carnaval do Clube Caxanga, sócio não paga nos quatro dias de matinês infantis e ainda nos bailes dos dias 14 e 15, quando haverá desfiles de fantasias premiadas no Rio e São Paulo e o "Enterro dos Ossos", com "show" dos Destaques das Escolas de Samba, respectivamente. O ginásio de tênis foi decorado para as festas e os convidados pagarão apenas 50 cruzeiros por noite. As mesas custarão 150 para sócios e 200 para convidados.

* * *

* O Sindicato dos Empregados do Comércio do Estado da Guanabara confirmou a realização de toda a sua programação carnavalesca prevista para este ano em sua sede própria da Rua André Cavalcanti, 33, cuja decoração é "Bailes das Gatinhas". Serão quatro bailes a partir das 23 horas e dois infantis no domingo e terça-feira. As reservas poderão ser feitas ali mesmo, das 8 às 18 horas.

* * *

* No Sírio e Libanês hoje, o Baile de Ouro e amanhã o Baile Jóia e um infantil. Noite das Arábias e o Baile Jovem serão segunda-feira e na terça, o Baile da Vitória com desfiles de fantasias, quando os jurados Mássimo Serato, Maud Adams, Miss Guanabara 75, Sônia Muller, Maria Augusta, Daise Lúcidi, Suzana Tebet, César de Alencar, Messias (costureiro), Heliete Martins Pedro, Carlos Otero, Sá Peixoto, Mário Mornes escolherão as premiadas. O presidente Elias Richer informando que foram convidadas para assistir o Baile da Vitória Lisa Mineli e Norma Benguel.

* * *

* Com o título de "Carnaval Espacial", o Social Clube Roário de Saracuruna, durante o festejos de Momo, dará quatro bailes noturnos e três matinês infantis, animados pelo conjunto Apolo 2000.

* * *

* Como faz tradicionalmente o Automóvel Clube da Guanabara fará realizar em sua sede social, na Estrada do Itanhangá, 2.222, Barra da Tijuca, quatro bailes noturnos e um infantil, no domingo.

* Hoje a Noite do Ensaio Geral promovido pela Escola de Samba Lins Imperial, no Ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 168, quando a turma estará cantando o enredo "Dona Flor e Seus Dois Maridos".

A vedeta Silvinha Paranhos foi eleita, pelo júri da Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas, Rainha da Folia do Carnaval de 1975. Mira Zolan, dos Embaixadores, foi eleita 1a. princesa e Eni Costa, dos Turunas de Monte Alegre, 2a. princesa. Na foto acima, de Nelson Coelho, a Rainha da Folia em «clouse» especial para LUTA DEMOCRATICA, mostra sua rica fantasia de Carmem Miranda, com que ganhou a faixa e a coroa de soberana da Folia Carioca.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Acusação desonrosa; 6. Encolerizar-se; 7. Cavalaria (abrev.); 9. Instrumento de padejar; 10. Páreco de certas freguesias; 12. Praia; 14 Manuscrito (abrev.); 15. O vencimento diário de um soldado; 16. Pátio, quintal; 18. Aquele que furta ou rouba.

VERTICAIS: 1. (Bras.) Cego de um olho; 2. Contaminar, infectar (física e moralmente); 3. Senhor (abrev.); 4. (Pop.) Enganar; 5. Presentemente; 8. (Med.) Incapacidade para a marcha, por incoordenação motora, consequentemente a lesões nervosas ou musculares; 11. Declarar em juízo; 13. Um dos signos do Zodíaco; 14. (Fig.) Doçura; 17. Digníssimo (abrev.).

1		2	3	4	5
	■	6			
7	8		■	9	
10			11		■
■	12				13
14		■	15		
16		17		■	
18					

S O L U Ç Ã O:

HORIZONTAIS: 1. Doesto; 6. Irar; 7. Cav.; 9. Pa; 10. Abade; 12. Areal; 14. Ms.; 15. Pre; 16. Eido; 18. Ladrão.

VERTICAIS: 1. Doca; 2. Eivar; 3. Sr.; 4. Tapear 5. Ora; 8. Abasia; 11. Depor; 13. Leão; 14. Mel; 17. DD.

CARNAVAL É NO BI-CAMPEÃO

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. - VILA SÃO JOSÉ - CAXIAS

3 MATINÉS E 4 SOIRÉS

ORQUESTRA "CIRCUITO FECHADO" — PRECOS POPULARES

Gráficos comemoram Dia Nacional e têm mensagem de otimismo

Ao ensejo da passagem do "DIA NACIONAL DO GRÁFICO", fato que transcorre hoje, o senhor Valter Torres, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, faz divulgar mensagem de congratulações e otimismo à numerosa classe, ressaltando que o órgão que preside jamais fugiu a luta por mais difícil que ela fosse. Pois presente tem estado não apenas nos momentos de regozijo, da confraternização e da bonança, mas também, e com freqüência, nas horas das dificuldades de seus representados. Ressalta ainda o líder dos gráficos que, no mundo conturbado do presente, em que as nações mais desenvolvidas e poderosas enfrentam graves problemas econômicos, cujas conseqüências se projetam de forma visível nas classes trabalhadoras, que a cada dia que passa sentem crescer o fantasma do desemprego, o Brasil, embora sofrendo em alguns setores os reflexos desta crise, continua, mercê de Deus e do espírito ordeiro e empreendedor de seus filhos, a galgar com segurança os degraus do desenvolvimento econômico que aos poucos vai transformando em bem-estar social do povo.

A LUTA CONTRA A POBREZA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Com o título: «A luta contra a pobreza» os nossos colegas de « O Dia», edição de 2 do corrente, publicaram interessante artigo fazendo sentir ao governo a necessidade de melhor atender os que vivem de salário mínimo e que os funcionários receberam 10% de aumento e pergunta quem cobriu a diferença de 24%, uma vez que o alto custo de vida atingiu a 34%.

Diz ainda que o resultado foi o estouro dos orçamentos domésticos da grande maioria de nossa gente, que vive na pobreza e continuando ainda que: «se dissermos que há milhares de pessoas na mais dolorosa penúria não estaremos exagerando nada».

Sendo o jornal «O Dia» fundado pelo governador da Guanabara dr. Chagas Freitas e a êle ligado, é o caso de se perguntar o por quê sua excelência apesar das alegações de que muita gente vive na pobreza», conhecendo como conhece, a situação financeira dos componentes da Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, lhes diminuiu o soldo, diminuição que atinge até os remanescentes que recebem pela união, sem qualquer despesa para a Guanabara?

Será que somente o Governo Federal está no dever de aumentar os funcionários civis e militares e ordenar maior salários para os que recebem salário mínimo?

Todos sabem e o Governo Federal não ignora da situação dos menos favorecidos e por isso lhes concedeu aumento de salário, como a todos os civis e militares, um aumento de 30% atendendo a situação financeira da Nação, fez em duas parcelas, uma de 10% e outra de 20% que será paga em março próximo.

Com a diminuição do soldo, o dr. Chagas Freitas prejudicou os componentes dessas duas corporações e sabe que na Polícia Militar quase todos vivem de vencimentos, sem ter vários departamentos porque, durante o tempo em que foi advogado da corporação e professor da Escola de Formação de Oficiais, por várias vezes andou nos quartéis e recebia seus honorários, compreendendo, nessa época, que todos levavam, já naquele tempo, vida difícil.

Esperam portanto os seus ex-colegas de corporação, que, antes de deixar o governo e tendo em vista a situação mencionada pelo «O Dia», em seu artigo de fundo, sob título já mencionado, sua excelência corrija a situação do soldo dos policiais-militares e bombeiros, que estão contando para a Pensão Militar, dois dias de soldo que não recebem e por isso diminuição nos vencimentos.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA INFORMA SÔBRE DESTINO DE SUBVERSIVOS

O Ministério da Justiça, em face de notícias publicadas em vários órgãos e apelos de parentes às autoridades, para localização de desaparecidos, publicou os dados constantes dos registros dos órgãos de Segurança e Informações, relativos às pessoas apontadas, quase todas vinculadas à subversão:

O Ministério da Justiça, em face de notícias recentemente divulgadas pela imprensa, inclusive no estrangeiro, e de apelos dirigidos às autoridades para localização de pessoas apontadas como desaparecidas, na sua quase totalidade vinculadas à subversão, torna públicos, a respeito, os seguintes dados constantes dos registros dos órgãos de segurança e informações:

— Caiubi Alves de Castro, filho de Mariano Alves de Castro e de Leopoldina Ribeiro de Castro. Participando de agitações de rua, preso, foi posto em liberdade, após prestar declarações, em 6 de maio de 1968.

— David Capistrano da Costa, filho de Joseph Capistrano da Costa e Cristina de Araújo Cirila, trabalhando na "Revista Internacional", órgão de agitação do Movimento Comunista Internacional, em Praga, Tchecoslováquia.

— Eduardo Collier Filho, filho de Eduardo Collier e Risoleta Meira Collier. Elemento de cúpula da organização, encontra-se foragido, existindo mandado de prisão contra o mesmo, da 1.ª Auditoria da 2.ª CJM.

— Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira, filho de Lincoln de Santa Cruz Oliveira e de Elzita Santa Cruz Oliveira. Procurado pelos órgãos de segurança, encontra-se na clandestinidade.

— Fernando Augusto Fiúza de Melo, filho de Bernardino Bastos Fiúza de Melo e de Orlandina Carneiro Fiúza de Melo. Posto em liberdade em 13 de novembro de 1974. Responde a processo na área do IV Exército.

— Honestino Monteiro Guimarães, filho de Benedito Monteiro Guimarães e de Maria Rosa Leite Monteiro. Foi condenado pela Auditoria da 12a. CJM a 2 anos de reclusão, em 1972. Encontra-se foragido.

— Humberto Albuquerque Câmara Neto — filho de Roberto Alves Câmara e de Marilene de Sá Leitão Câmara. Encontra-se na clandestinidade.

— Issami Nakamura Okano, filho de Hideo Okano e de Nakamura. Condenado a 2 anos de prisão pela 2a. CJM em 1971. Encontra-se foragido.

— João Batista Rita Pereda, filho de Graciliano Miguel Rita e Araci Pereira Rita. A 12 de dezembro de 1973 seu nome foi citado pela Rádio Guaíba de Porto Alegre, como sendo um dos 4 guerrilheiros mortos em combate contra Forças Militares na Bolívia.

— João Massena de Melo, filho de Sebastião Massena de Melo e de Olímpia Melo Maciel. Atualmente cooptado pelo "Comitê Estadual" do PCB em São Paulo. Seu destino é ignorado.

— Joaquim Pires Cerveira, filho de Marcelo e Aurícela Goulart Cerveira. Banido do Território Nacional em 15 de junho de 1974, viajou para a Argélia, em troca da libertação do Embaixador da Alemanha, sequestrado por grupos terroristas na Guanabara.

— Luís Inácio Maranhão Filho, filho de Luís Inácio Marinho e de Maria Salomé Carvalho Maranhão. Participou ativamente, em 1967, de campanhas contra o Brasil no exterior, particularmente na França, conforme o Jornal "L Humanite" de 23 de janeiro de 1967. Membro efetivo do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro — PCB. Encontra-se foragido e com mandado de prisão preventiva expedido, em 1971, pela 2a. Auditoria da Marinha.

— Maria da Conceição Sarmento Coelho da Paz, filha de Lídio de Barros Sarmento. Foi presa em 3 de junho de 1974, e encaminhada ao DOPS-SP, em 24 de junho de 1974, sendo liberada em 25 julho do mesmo ano.

— Maria Margarida da Rocha Melo, filha de Wilson Rodrigues da Rocha e de Elvira Shering da Rocha. Responde a processo na área do IV Exército. Esteve presa juntamente com o marido.

— Maria Nilde Mascelani, filha de Tito Pedro Mascelani e de Margarida Swoboda. Foi ... indiciada em inquérito policial instaurado pelo DOPS-SP. Foi posta em liberdade em 20 de março de 1974, pela Auditoria Militar.

— Messias de Araújo Pontes, filho de Vicente Araújo Pontes e de Georgina Arruda Pontes. Foi preso no Ceará no dia 3 de junho de 1974, estando em liberdade desde 18 e setembro o mesmo ano.

— Paulo Israel Singer, filho de Artur Singer e de Carolina Singer. Posto em liberdade no dia 24 setembro de 1974.

— Paulo Stuart Wright — Filho de Lathan Ephrain Wright e Maggie Belli Wright. Encontra-se foragido, existindo mandado de prisão expedido pela 1a. Auditoria da 2a. CJM VM 13 de março de 1974.

— Paulo de Tarso Celestino da Silva — Filho de Pedro Celestino da Silva Filho e de Zuleica Borges Pereira Celestino. Militante da organização terrorista Ação Libertadora Nacional — ALN —, com curso de guerrilha em Cuba. Seu destino é ignorado.

— Rui Frazão Soares — Filho de Mário da Silva Soares e de Alice Frazão Soares. Destino ignorado.

— Tomás Antônio da Silva Meireles Neto — Filho de Togo Meireles e de Maria Garcia Meireles. Posto em liberdade, seu destino é ignorado.

— Válter de Sousa Ribeiro — Filho de Benedito Ribeiro e de Natalícia Alves Ribeiro. Mandado de prisão expedido pela 2a. Auditoria da 2a. CJM em 1970. Encontra-se foragido.

— Wilson Silva — Sem dados de qualificação. Apontado como desaparecido.

Nenhum registro foi encontrado sobre: Jeová ...man, Ana Rosa Kucinski, esposa de Wilson Silva, Ieda Rosa Delgado, e Fernando Antônio da Silva Meireles Neto.

— Rui Frazão Soares — Filho de Mário da Silva Soares e de Alice Frazão Soares. Com curso de capacitação política da Academia de Pequin/China. Seu destino é ignorado.

SINDICAL

ADVOGADOS TOMAM POSSE

Com a presença do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, jurista Ribeiro de Castro Filho, foi empossado, dia 3 último, o novo Conselho Seccional da OAB da Guanabara, cujos membros terão um mandato de apenas 40 dias (os mandatos mais curtos da história da Ordem), isto em virtude da fusão, estando, no entanto, previstas novas eleições para o dia 13 de março, devendo os conselheiros eleitos no novo pleito tomar posse no dia 17 do memo mês.

BANCOS NEGAM 33%

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Grande ABC, no Estado de São Paulo, vai abrir processo trabalhista contra as agências de Santo André dos bancos da Economia e Bamerindus, que se estão negando a pagar o aumento de 33 por cento que foi concedido aos bancários pelo acordo coletivo homologado em setembro do ano passado. Até agora, porém, apenas um funcionário do Banco da Economia denunciou a irregularidade, o que é suficiente, como esclareceu o presidente do sindicato, senhor Osmar Marquesine, para abrir um processo trabalhista contra a agência.

INCONSTITUCIONALIDADE

O senhor Ataíde Soares Dias, secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem da Guanabara, revelou que vai solicitar que seja declarada inconstitucional a Portaria n.º 39, de 12 de setembro do ano passado, assinada pelo ministro da Previdência Social, que esclarece que o INPS não fornecerá mais atestados médicos aos beneficiários empregados de empresas que disponham de serviço médico próprio, já que, segundo saliente o dirigente sindical, tal medida é prejudicial aos trabalhadores, porque os serviços médicos próprios das empresas não funcionam à noite, domingos e feriados, enquanto muitas fábricas de tecidos trabalham 24 horas por dia.

METALÚRGICOS

O Departamento Profissional do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, dirigido pelo senhor Joaquim dos Santos Andrade, presidente do órgão profissional, comunica que o IX Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Brasil será realizado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no período de 19 a 21 do corrente.

DESENHISTAS

Tendo a Companhia Ceibrasil Engenharia e Indústria deixado de cumprir com duas sentenças normativas que beneficiaram os desenhistas, o senhor Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato profissional que tem bases nos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro, Bahia Minas Gerais, Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ingressou com ação na Justiça do Trabalho contra a referida empresa, tendo o processo sido distribuído na 16a. Junta de Conciliação e Julgamento, que convocou as partes para uma audiência às 13 horas do dia 20 próximo.

DELEGACIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA GUANABARA

AVISO

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Delegacia do Ministério da Fazenda, na Guanabara, comunica aos aposentados e pensionistas, pagos por este Ministério, que o prazo para devolução à Agência Pagadora, das Fichas-Cadastro, foi prorrogado até o dia 20/02/75.

LUIZ HENRIQUE MUELLER
Delegado

AMÉRICA DO SUL TEM ROTEIROS PARA A ASTA

No dia 31 de março, a South American Travel Organization, entidade que congrega o turismo no continente sul-americano, reúne-se em Caraca para definir os 20 roteiros turísticos integrados a serem oferecidos aos agentes da ASTA, quando aqui vierem para o seu congresso mundial, marcado para outubro deste ano. Será elaborado ainda o esquema da campanha promocional conjunta da América do Sul a ser desenvolvido junto ao mercado norte-americano.

A decisão foi tomada na reunião da SATO, realizada no Hotel Nacional, convocada pelo sr. Paulo Protásio, que ainda não passou a sua presidência em face de não ter sido até agora oficializada a escolha do seu sucessor na Embratur. Segundo o sr. Abelardo Indacochea, secretário-geral da SATO, a vinda da ASTA se deve exclusivamente ao trabalho pessoal do sr. Paulo Protásio, cuja saída da Embratur, contudo, não constitui motivo de apreensões, pois os programas por ele traçados serão cumpridos integralmente e em tempo hábil.

ESQUEMA DE TRABALHO

Explicou o sr. Indacochea que a sede geral da SATO, em Lima, Peru, está encarregada de organizar e informar de forma integrada todo o programa a ser empreendido em 1975. "Podemos considerar que hoje foi concluída a primeira parte desse programa que apresenta como saldo toda uma concientização sobre a importância do congresso da ASTA para o nosso continente, bem como o esquema de comercialização do turismo da América do Sul, já montado, e que será apresentado aos governos de cada país para aprovação e posterior execução".

Disse ainda o secretário-geral da SATO que a entidade está realizando um trabalho de organização de cutos operacionais para as excursões aéreas, já que as tarifas que vêm sendo cobradas têm sido discriminatórias. "Isto não é, como possa parecer, um fenômeno simples. Deve-se, principalmente, a um desentrosamento na política comum entre os países, os Departamentos de Aeronáutica Civil, as empresas aéreas e os representantes".

ASTA, UMA REALIDADE

Ao mesmo tempo em que ficou evidenciado na reunião a importância que a SATO passou a ter na promoção da América do Sul como produto turístico — em apenas um ano os fluxos turísticos para o continente aumentaram em 66% — todos os congressistas revelaram sua certeza quanto ao sucesso do congresso da ASTA a ser realizado em outubro deste ano, no Rio.

Na opinião do sr. Paul Wright, representante da ASTA, não há razão alguma para se pôr em dúvidas o sucesso da convenção "já que o trabalho desenvolvido pelo sr. Paulo Protásio à frente da Embratur foi pautado dentro de uma política realística e corajosa.

Finalizou dizendo que nos últimos meses a ASTA já enviou vários dirigentes ao Brasil e a diversos países da América do Sul e a conclusão é única: "Em outubro estaremos no Brasil para o congresso da ASTA no Rio".

MINI-EMISSÁRIO SUBMARINO ELIMINA POLUIÇÃO NAS PRAIAS

Um miniemissário submarino, construído pela SUDENE e pela Companhia de Água e Saneamento de Alagoas (CASAL) para a realização de pesquisas com vistas à implantação do sistema de esgotos sanitários de Maceió, praticamente extinguiu a poluição causada por dejetos em suas praias. A informação foi transmitida àquela Superintendência por dirigentes da CASAL, após os testes de águas colhidas nas praias daquela capital.

O miniemissário foi construído para formação de um campo de saneamento que possibilite a efetivação de pesquisas. Os estudos indicarão qual o melhor tipo de tratamento a ser adotado no sistema de esgotos sanitários de Maceió e determinarão a extensão definitiva do emissário submarino.

MATERIAL RADIOATIVO

Para a realização daquelas pesquisas, a SUDENE, através do seu Departamento de Desenvolvimento local, firmou convênio com o Centro Tecnológico de Saneamento Básico de São Paulo (CETESB) e o Instituto de Energia Nuclear. Será utilizado material radioativo para definir as correntes marítimas e colher outros subsídios para implantação do sistema.

Até o momento, a SUDENE já destinou àqueles estudos Cr$ 600 mil prevendo ainda, para o corrente exercício, novos recursos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C.G.C. (M.F.) 33.874.666/001 — F.B.R.I. 356.637.00
Sede Própria: Rua do Matoso, 130 — Tel.: 228-2846
20.000 — Rio de Janeiro — GB — ZC-20

EDITAL

RESULTADOS DE ELEIÇÕES

Tornamos público que nos dias 6, 7 e 8 do mês de janeiro de 1975, foram eleitos os componentes dos órgãos de administração deste Sindicato, assim discriminados:

DIRETORIA
Presidente JOÃO GOMES FILHO
Secretário-Geral GETULIO ELOY DE MEDEIROS
Secretário JOSÉ WANDY RODRIGUES
Tesoureiro ALDO DA SILVA BERNARDES

SUPLENTES
JOÃO BATISTA MONTEIRO
UILHO FRANCISCO SANTOS
FAUSTO ARAUJO MONTEIRO
JOSÉ DOMINGOS FERREIRA

CONSELHO FISCAL
GERALDO SOARES BASTOS
TARCISO DE OLIVEIRA
WALDEMAR DA SILVA

SUPLENTES
RUBEM FERREIRA DOS SANTOS
JORGE DE FREITAS
SEBASTIÃO GERALDO SMITH

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 1.º de março de 1975.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1975
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

APARTAMENTOS PRONTOS ✡ ALTO LUXO

Vila da Penha

RUA ENGº JERÔNIMO REBELO, 83
(junto à Escola Grécia, próximo do Lgo. do Bicão)

A 100 m DA AV. BRÁS DE PINA

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas, área para recreação infantil, jardins. Hall social, escadas e corredores em mármore. APARTAMENTOS com grande sala, 2 qts. copa-cozinha e banheiro c/ azulejos decorados até o teto, piso vitrif. área c/ tanque azulejada. GARAGEM.

Entrada a partir de 6.000,00
Prest. a partir de 1.224,52
RENDA FAMILIAR Cr$ 3.780,00

FINANCIAMENTO:
Aceita-se Caixa Econômica Federal (plano prestações decrescentes) ou Banco do Brasil

EMPREENDIMENTO: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO e ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA

TIRO DIRETO
Comentário de JORGE CURI de 2ª a 6ª às 21,05hs. na RADIO GLOBO
PATROCÍNIO: FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

NOTICIÁRIO DA AERONÁUTICA

Em solenidade presidida pelo diretor de Administração do Pessoal da Aeronáutica, major-brigadeiro Antônio Gonçalves Corrêa, e estando presentes os brigadeirosP rotásio Lopes de Oliveira, Rodopiano de Azevedo Barbalho e Guilherme Howat Rodrigues Júnior, além de outras altas autoridades civis e militares, o coronel-aviador, Hélio de Brito Cavalcanti assumiu o cargo de diretor do Parque de Material Aeronáutico do Galeão, em substituição ao coronel-aviador Paulo Gurgel de Siqueira, cogitado para outra comissão.

PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO

É uma organização militar, de caráter industrial, e tem por finalidade prover suprimento e manutenção de itens de Material Aeronáutico às Unidades Aéreas da FAB.

Ao longo de sua existência o PAMAER GL já teve várias denominações: Oficinas de Avia-Naval, Fábrica do Galeão e Grupo de Suprimento e Manutenção. Tem recebido incumbências as mais diversas, desde a fabricação de pequenos aviões «Fairchild», por ocasião da 2a. Guerra Mundial, passando pela construção de aviões «NIESS» e reparo de aeronave a jato dos tipo TF-7 e F-8, na década de 50, até o total apoio, atualmente, aos possantes C-130

Passagem de Comando do Parque de Material Aeronáutico do Galeão

(Hércules), C-91 e C-118, além de emprestar a sua colaboração a outras aeronaves não constantes de sua programação.

GTE SOB NOVO CONMANDO

Em solenidade que contou com a presença de oficiais-generais e oficiais-superiores sediados em Brasília, o tenente-coronel-aviador Luís Carlos Picoreli Figueiredo assumiu, na manhã de ontem, o comando do Grupo de Transportes Especial (GTE) em substituição ao tenente-coronel-aviador Luís Antônio Cruz designado para outra comissão.

O GTE está dotado de helicópteros VH 4 e jatos HS 125 e BAC-One Eleven. Tem como missão principal o transporte aéreo do presidente da República e também dos ministros de Estados para os locais onde se faz necessária a presença da alta administração do País.

MISSÃO DE MISERICÓRDIA

O Serviço de Busca e Salvamento (SAR) da FAB, empregando a aeronave C 115, n.° 2363 (Búfalo), socorreu Maria de Fátima Gomes e Gil Fernandes da Silva, que se encontravam enfermos na Cidade de Tefé, Amazonas.

Caixa paga crédito para mutuário e isenta multa

A Caixa Econômica Federal informou que está habilitando os seus clientes perante a Receita Federal, a fim de que possam imediatamente se beneficiar do crédito-fiscal que reduziu em ... 10% as prestações com a aquisição da casa própria. Assim que sejam liberados os certificados de restituição, os prestamistas da Caixa terão o crédito a seu favor, em esquema especial montado, devido ao alcance social da medida.

Dispõe-se ainda a Caixa Econômica Federal a sustar as ações executivas movidas em contatos inadimplentes, anistiando as multas contratuais sobre eles incidentes, desde que sejam colocadas em dia as prestações em atraso até o dia 26 de março do corrente ano. O crédito-fiscal foi instituído pelo Decreto-Lei 1.358, restituindo parte das prestações pagas pelos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, durante o ano de 1974.

INSTRUÇÕES

O mutuário de empréstimos habitacional da Caixa Econômica Federal deve resgatar as prestações relativas ao ano de 1974, porque, além de ter anistiada a multa contratual, gozará dos seguintes benefícios: serão habilitados até 30-3-1975 os que tiverem pago regularmente as prestações vencidas de 1-1-1975 a ... 31-12-74; serão habilitados até 30-4-1975 os que tiverem regularizado a sua situação perante a CEF, refente ao mesmo período, at é26-3-1975; o benefício poderá ser utilizado a partir da prestação vincenda em julho de 1975 e até a de julho de 1976.

Interrupções de energia p... serviços na r...

Hoje torna-se ... rio interromper ... cimento de energia ... ca, nos locais ... dicados, a fim de ... litar a execução de ... ços indispensáveis ... nutenção e ampliação ... rede distribuidora.

SUBÚRBIO DA ... TRAL. — Em Santa ... entre 7h30min. e ... 16h30min. Ruas ... Estradas da Rádio ... cho) e Santa Verídia ...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero, neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá rezar esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Dulce agradece grande graça ...

ALMIRANTE RODRIGUES FRAZÃO ASSUME DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

O vice-almirante Eugênio Marques Rodrigues Frazão assumiu as funções de diretor de Ensino da Marinha, em cerimônia realizada no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na ilha das Enxadas, sob a presidência do diretor-geral de pessoal da Marinha, almirante-de-esquadra Edson Sampaio Spelet.

O novo diretor exercerá a função cumulativamente com a de comandante da Escola de Guerra Naval, enquanto o contra-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, que respondia interinamente pelo cargo, retorna às suas atividades de comandante da Escola Naval.

A solenidade teve início com a leitura dos documentos de nomeação e posse do almirante Frazão, bem como da ordem-do-dia do diretor-interino. A seguir, falaram o almirante Spelet e o empossado, que disse estar consciente da alta responsabilidade que lhe foi atribuída. O novo diretor de ensino da Marinha, ao concluir, agradeceu a presença, no ato, de vários chefes de área lotados na Guanabara, entre eles o vice-almirante Júlio de Sá Bierrenbach, comandante do I Distrito Naval, o marechal Augusto Magessi Pereira e de outras personanalidades civis e militares.

A cerimônia encerrou-se com o desfile de tropa e um coquetel no salão nobre do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

15.° REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA TEM NOVO COMANDANTE

Presidida pelo general Edgar Bonecaze Ribeiro, comandante da 1a. Divisão de Exército e Guarnição da Vila Militar, realizou-se, em Campinho, a solenidade de posse do novo comandante do 15° Regimento de Cavalaria Mecanizada, tenente-coronel Antônio Viana Filho, em substituição ao coronel Pedro Verrastro, designado para cursar a Escola Superior de Guerra.

Depois da leitura dos atos regulamentares e da passagem do cargo, o coronel Verrastro pronunciou breve discurso de despedida. A seguir, o novo comandante passou revista à tropa e foram lidas referências elogiosas do comandante da 1a. DE ao coronel Pedro Verrastro. A cerimônia encerrou-se com desfile do regimento.

Estiveram presentes comandantes de unidades, membros da Comissão Militar Mista Brasil—Estados Unidos, autoridades civis e militares, representação das Forças Auxiliares e convidados.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL de 1a. e 2a. praça com o prazo de 10 dias EXTRAIDO dos autos de ação executiva proposta por BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. contra FERNANDO MAIA E ELIETE ALVES DE OLIVEIRA.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL, DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem ou deles conhecimento tiverem que no dia 18 de fevereiro de 1975, às 14 horas, serão levados à 1a. praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO AVELINO DE FIGEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação pelos bens penhorados na ação supra mencionada, e, caso não haja licitantes, serão no dia 28 de fevereiro de 1975, às 14 horas levados à 2a. praça para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens cujas caracteristicas são as seguintes: 1 anel de ouro com 5 pequenos brilhantes, Cr$ 800,00; 1 anel chuveiro com 29 brilhantes (pequenos), Cr$ 2.500,00; 1 aliança de platina com 27 pequenos brilhantes, Cr$ 2.000,00 Total, Cr$ 5.300,00 (cinco mil, e trezentos cruzeiros) EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, GERALDO RAMOS, escrevente substituto, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo, (as.) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito, Está conforme, A ESCRIVA. Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã

(Depe 101)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias ao representante legal da CIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇOES, ADMINISTRAÇOES E IMOVEIS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Decima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanaabra.

FAZ SABER — Aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, especialmente ao representante legal da firma CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES, ADMINISTRAÇÕES E IMOVEIS, que por parte de MILTON FIGUEIREDO e sua mulher MARLENE CHAVES FIGUEIREDO, lhe foi proposta uma ação de Adjudicação Compulsória com rito sumaríssimo, tendo sido designado o dia 20 (vinte) de março às 13,30 horas para a audiência de conciliação, instrução e julgamento e que a ré deverá produzir provas documental e oral, sendo esta, apresentando o rol em cartório 48 horas antes da audiência, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos autores; de conformidade com a petição e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: — Exmo. Sr Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MILTON FIGUEIREDO, brasileiro, casado, feirante, portador da carteira de identidade do Ministério do Trabalho número 9.726 — série 368, residente na rua Amilcar Falcão, lote 13, em Realengo, devidamente assistido por sua mulher MARLENE CHAVES FIGUEIREDO, brasileira, funcionaria pública estadual, portadora da carteira de identidade do IFP 2.109.590, vem, requerer e expor o seguinte: I — Que, através da escritura de promessa de compra e venda lavrada no 3.° Oficio de Notas, livro 631, fls. 167.° de 04-10-1937, averbada no 4.° Oficio de Imóveis, livro 8, fls. 53, sob o n.° 28, o suplicante tornou-se promitente comprador do terreno situado na Av. Santa Cruz, designado como lote 22 da quadra I do P.A n.° 2.055, em Realengo, freguesia de Campo Grande, outorgada pela Cia. Brasileira de Construções, Administrações e Imóveis, conforme inclusa xerox da escritura; II — Que, o preço ajustado para transação, no valor de 1:636$700, atual Cr$ 1,63 (hum cruzeiro e sessenta e três centavos), já integralmente recebido pela promitente vendedora; III — Que, no instrumento de promessa de compra e venda ficou convencionado entre as partes contratantes, que a escritura definitiva seria outorgada tão logo fosse integralizado o preço total da transação, conforme item n.° 7 daquele documento; IV — Que, tendo insistentemente procurado a suplicada para que lhe outorgasse a respectiva escritura definitiva de compra e venda do imóvel objeto da transação, não obteve sucesso no seu intento. Assim, sendo, e face o exposto acima, é a presente para requerer a V. Excia. que se digne mandar intimar o representante legal da Cia. Brasileira de Construções, Administrações e Imóveis, estabelecida na rua da Quitanda n.° 97, de acordo com o art. 344 do Código de Processo Civil de 1939 (art. 1.218 do C.P.C.), para no prazo de 5 dias assinarem a escritura definitiva de compra e venda do imóvel em favor do suplicante. Dá-se a causa o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), para efeito de distribuição. Termos em que, depois de observados os trâmites legais, P. e E. Deferimento Guanabara, 06 de dezembro de 1974. pp. Jorge Mello Pinto, adv. OAB 12.227. DESIGNAÇÃO DE FOLHAS DEZOITO VERSO: — Designado o dia 20 (vinte) de março às 13,30 horas, para a audiência de conciliação, instrução e julgamento". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco cientes de que este Juizo tem sua sede a Av. Erasmo Braga 115, sala 312-B. Eu, (a) Rubem Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei, E eu, (a) Rubem Pederneiras Ramos, escrivão, subscrevi. (a) Carlos Antônio dos Santos — 23.° Juiz Substituto. Está conforme — O Escrivão, (a) Rubens Pederneiras Ramos.

(PJ 57)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

AV. ERASMO BRAGA, 115 — SALA A-301 — 3.° ANDAR

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 20 de fevereiro de 1975, às 14,00 horas, em o Hall dos Elevadores do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça os bens penhorados na ação executiva requerida por C.U.F. Comercial União de Ferros Ltda. contra Sebastião Vieira Duarte, constantes de: uma máquina de corte de aluminio marca Invicta, com motor de 1/4 HP, em bom estado, avaliado em Cr$ 1.000,00; uma máquina de furar, com motor marca Arno de 1/4 HP, em bom estado, avaliada em Cr$ 1.000,00; uma máquina de corte marca Ferrari, com motor de 1/4 HP, em bom estado, avaliado em Cr$ 1.000,00, encontrados à rua Cilo n. 41-F, Cordovil, importando o total da avaliação em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), preço por quanto serão levados à praça para serem arrematados por quem maior lance fizer acima da avaliação, ficando desde já designado o dia 4 de março do corrente ano, às 14,00 horas para a venda dos bens em 2.ª praça, quando serão os mesmos arrematados por quem maior lance fizer, sendo a venda feita a dinheiro, a vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, ficando o arrematante ciente que deverá pagar 3% do valor da arrematação, referente a custas do Estado e, 1% do Cartório no valor máximo de Cr$ 1.500,00. Em virtude do que expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos 17 dias do mês de janeiro de 1975. Eu, Wilton Mendes, escrevente datilografei e Eu, Ivone Freire, escrivã, subscrevo, (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. Está conforme. A escrivã. Ivone Freire.

(PJ 55)

EDITAL DE INTIMAÇAO COM PRAZO DE VINTE (20) PARA CIENCIA DA SENTENÇA proferida nos autos da ação de Despejo proposta por UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO, contra CARLOS SOARES DANTAS, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao réu CARLOS SOARES DANTAS, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação de Despejo que lhe é movida por UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO, ficando o réu ciente da sentença que decretou o despejo do réu, concedendo o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel sito à apartamento 905 da rua do Riachuelo n.° 373, tudo de conformidade com a sentença a seguir transcrita: SENTENÇA DE FLS. 9: Processo n.° 6412. — Vistos, etc. Atendendo a que não foi purgada a mora, Atendendo a que o feito correu seus tramites legais, Julgo procedente a ação, para decretar o despejo da parte ré, a quem concedo o prazo de 10 dias para a desocupação. Honorários de 10% sobre o débito. Custas pelo vencido, P.R.I. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. PETIÇAO DE FLS. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Civel. UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO, nos autos da ação de despejo que move contra CARLOS SOARES DANTAS, em atenção ao respeitável despacho de V Exa., vem requerer a V. Exa. a intimação do réu no prazo de vinte dias, por edital, em face de ter mudado do imóvel e encontrar-se em lugar desconhecido. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1975. (as) Norton E. P. de Mattos, insc. 5.819. — DESPACHO DE FLS 16: J. Sim Rio, 22-1-75. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. F. para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO, LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA 2284

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Proc. n.° 77.337

Esc. Raymunda

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 dias para venda dos bens penhorados nos autos da ação de execução requerida por M. C. SAMET contra ROCILDA ESQUERDO FIAT, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL DE PRAÇA virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, que o PORTEIRO DOS AUDITORIOS venderá no dia 27 de fevereiro de 1975, às 15,00 horas, no "HALL DOS ELEVADORES" do novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, n.° 115, os bens transcritos no laudo de avaliação, que se segue: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 49: "Juizo de Direito da 8a. Vara Civel do Estado da Guanabara — Proc. n.° 77.337 — Ação: Execução — A.: M. C. SAMET — R.: ROCILDA ESQUERDO FIAT — L.: Rua Maria Amália número 290, Tijuca — Os avaliadores judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se ao (s) endereço (s) supra citado (s) e, sendo aí, procederam a avaliação do (s) bem (s) abaixo descrito (s). LAUDO DE AVALIAÇAO — Uma Televisão da marca PHILCO de 23 polegadas 3D na cor escura, sem número à vista Cr$ 400,00 — Uma Mesa com quatro cadeiras em madeira escura Cr$ 350,00 — Um Bufet em madeira escura Cr$ 350,00 — Um grupo estofado composto de sofá e duas poltronas, forrados em tecido estampado na cor azul e branco Cr$ 800,00 — Uma geladeira marca WESTINGHOUSE (no mandado consta marca FRIDAIRE, por engano) de 9 pés, na cor amarela Cr$ 200,00 — TOTAL (tudo no estado normal de uso) Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1974 (as) Wilson Luiz dos Santos — 11.° Avaliador Judicial — IPEG — Mat. 2172 Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.° Avaliadora Judicial — IPASE Mat. 5007. Despacho de fls. 52: "Aos editais de praça. Designá-lo e intimem-se. 06 Jan 1975 (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. "Os referidos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação em dinheiro a vista, ou mediante apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 03 (três) dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia 10 (dez) de março de 1975, às 15,00 horas, no mesmo local, a sua venda, pelo maior preço oferecido. E para que chegue ao conhecimento de todos fez o MM. Dr. Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 3% (três por cento) ao Porteiro dos Auditórios e 1% (um por cento) de custas do Cartório, bem como fiquem cientes de que este Juizo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, 115, sala 301-A, Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) ilegível, Escrivã subscrevo. O Juiz de Direito (a) Amyntor Villela Vergara. Por cópia, está conforme (a) Ivone Freire — Escrivã.

(PJ — 58)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 30 (trinta) dias passado na forma da lei.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara se processam os autos da EXECUÇAO POR TITULO EXTRAJUDICIAL proposta por MORADA — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra LUZIA PESSANHA, distribuida a este Juizo e Cartório aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, através o Segundo Oficio de Distribuidor, processo número vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e, constando dos referidos autos estar a Executada em lugar incerto e não sabido, em virtude do que é extraído este com a finalidade de CITAR LUZIA PESSANHA aos termos da presente e, em vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 22.819,57 (Vinte e dois mil oitocentos e dezenove cruzeiros e cinquenta e sete centavos), referentes às prestações em atraso ciente mais a Executada do prazo de desocupação de 30 dias, se estiver ocupando o imóvel e de que se liberará do débito hipotecário total, se praceado aquele, for o bem adjudicado; tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas e em anexo: PETIÇAO INICIAL DE FLS. MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.° 33.812751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.° 05, com sede na Rua da Assembléia n.° 69, por seu advogado que esta subscreve (doc. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa. na forma da Lei n.° 5741, de 1-12-71, propor ação de Execução, contra LUZIA PESSANHA, brasileira, desquitada, do lar, residente e domiciliada na Av. Brasil n.° 11.961, apto. 302, bloco 14, Irajá, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc. 3), a Ré adquiriu o apto. 302 da Av. Brasil n.° 11 961, bl. 14, e correspondente fração de 0,002625 do terreno lote 6, quadra C, freguesia de Irajá, GB, na forma da Certidão do 8.° Oficio Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II Pelo mesmo instrumento a Ré se confessou devedora dos alienantes das quantias de: a) Cr$ 15.139,26 e b) Cr$ 15.009,92 equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 379,240 (Trezentos e setenta e nove inteiros e duzentos e quarenta milésimos) e 376,000 (Trezentos e setenta e seis inteiros) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dividas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes a taxa anual de 10% e 8%, Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados a Ré deu aos alienantes em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido de acordo com o registrado sob o n.° 14.862, fls. 106, 2-Q, 8.° Oficio Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 5 e 6). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédulas hipotecárias representativas das dividas confessadas tudo nos termos do Decreto Lei 70, de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação que endossou ditas cédulas a ora Exequente (docs. 7 e 8). V — Desde 7-10 e 6-71 que a Ré não paga as prestações de amortização e juros, nem os prêmio de seguro contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 9). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, mora, tudo compreendido no periodo de julho 70 a abril 74, atinge divida a) Cr$ 13.900,66 e de junho de 1971 a abril de 1974 atinge divida b) Cr$ 8.918,91 totalizando Cr$ 22.819,57 (Vinte e dois mil oitocentos e dezenove cruzeiros e cinquenta e sete centavos) — docs. 10 e 11 —. VII — O Saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge divida a) Cr$ 50.932,53 e divida b) Cr$ 46.252,93 totalizando Cr$ 97.185,46 (noventa e sete mil cento e oitenta e cinco cruzeiros e quarenta e seis centavos) — docs. 10 e 11 — Principal e juros: Cr$ 86.957,75; prêmios de seguro: Cr$ 1.25,06; mora: Cr$ 2.417,54; multa contratual: Cr$ 7.362,54; honorários: Cr$ 18.197,58; ISTO POSTO, REQUER: 1 — Seja a Ré citada para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios calculados à base de 20% e custas, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5741, art. 2.° II e 3.°) — 2 — Se neste prazo a Ré não pagar o crédito reclamado acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositar o respectivo saldo devedor indicado em VII, requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado pelo valor do saldo devedor, indicado em VII da presente, nomeando-se depositária a Autora: 2.2 — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à Autora no prazo de 30 dias, se ocupado pela Executada, ou no de 10 dias se por terceiros, com prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.° e 7.° da Lei n.° 5741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa o valor de Cr$ 28.000,00 e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda, se necessários, nos termos do § 2.° do art. 172, do Código de Processo Civil. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1974 (a) de forma ilegivel — DESPACHO DE FLS.: Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 9-12-1974 — (a) LUIS DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercicio — EM VIRTUDE DO QUE fiz extrair o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei — O QUE CUMPRA — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, Zolachio Diniz, Escrevente, o datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

(AS — 2270)

INSEOR — EDITAL — corpo 6 medida 20,3 com ...

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, a HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., na forma que se segue:

O doutor JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA;

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, ... requerimento nos autos da Ação ORDINÁRIA que contendo digo, que ECONÔMICO S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS move contra HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., mandei expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, para citação da mencionada ré HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em local ... incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças abaixo ... critas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-4, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ECONÔMICO S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira, privada, com sede em Salvador, Estado da Bahia, e Sucursal nesta Cidade, na Avenida Presidente Vargas, n.° 309-A, por seu advogado infra-assinado, (procuração anexa), vem propor a presente "AÇÃO ORDINÁRIA" contra HERTA — COMÉRCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., com sede nesta cidade, na Rua Conselheiro ... n.° 58, sala 309, inscrita no C.G.C., sob o número ... pelas razões e fundamentos seguintes: 1. Em 04-10-73, a ... cante firmou com AIRTON DE OLIVEIRA PINTO, um ... Abertura de Crédito para Financiamento Direto ao Consumidor, digo, ao Consumidor", através do qual lhe foi concedido financiamento de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), ... das despesas de seguro de Cr$ 2.33, digo, de Cr$ 2.380,00 ... trezentos e oitenta cruzeiros), no total de Cr$ 202.380,00 ... e dois mil, trezentos e oitenta cruzeiros), tudo para ... determinados bens que lhe foram vendidos pela Suplicada ... n.° 1). 2. Ditos bens, no valor total de Cr$ 318.000,00 ... dezoito mil cruzeiros) encontram-se descritos e caracterizados na Nota Fiscal n.° 129, de emissão da Suplicada, extraída em 20-09-1973 (doc. n.° 2). 3. Ainda no referido Contrato, o ... comprador deu os mesmos bens em alienação fiduciária ... cante. 4. Assim firmado, a Suplicante emitiu em favor de ... cada, em 04-10-73, o cheque n.° 292.260, sacado contra o ... Econômico da Bahia S.A., no valor de Cr$ 200.000,00 ... cruzeiros), correspondente ao liquido do financiamento, ... seguro (doc. n.° 3). 5. — O referido cheque teve a sua ... bilidade transferida para a Suplicada, conforme faz certo ... tivo endosso aposto no seu verso. 6. — Ocorre, porém, que ... vado o inadimplemento do citado Contrato de financiamento, ... Suplicante notificou, o respectivo mutuário — AIRTON DE OLIVEIRA PINTO, com vistas a constituí-lo em mora, e ... te apreender o bem financiado, na forma da legislação ... (doc. n.° 4). 7. — Em contrapartida, o tomador do ... empréstimo contra notificou a Suplicante, para ... preendentemente, afirmar que: "É de fácil comprovação ... o missivista nunca teve o passe das mercadorias, bastante ... tando ver-se que a empresa vendedora, como é óbvio, não ... o registro de saída da mercadoria e muito menos ... Nota Fiscal". 8. Verifica-se, portanto, que a Suplicada, ... recebido o valor liquido do financiamento, e demitindo-se ... dicionar ao comprador os bens descritos na Nota Fiscal ... emitida, torna-se responsável pelo valor indevidamente ... Suplicante. 9. Mais ainda: o recebimento pela Suplicada ... do financiamento, sem a competente tradição ao interessado ... prador dos bn, digo, dos bens finac digo dos bens ... impediu a consolidação do dominio resolúvel desses ... na pessoa do Suplicante. Logo, praticou ato ilicito — art. ... Código Civil, inserindo-se na linha causal do dano, ... bilidade há que ser ampla. 10. Dessa forma, nada mais ... a Suplicada seja também condenada às perdas e danos ... tativos do seu ato, que podem ser resumidas nos encargos ... tos no contrato de financiamento, tanto mais quanto ... ora Suplicante, não pode, cobrá-las do interessado na ... empréstimo — AIRTON DE OLIVEIRA PINTO, seja porque ... clarada a sua insolvência perante a 7.ª Vara Civel, seja ... gra, digo, a garantia sequer existiu, por culpa da Suplicada, ... forme demonstrado. Funda-se a presente nos arts. ... Codigo Civil. DO EXPOSTO REQUER: A Citação da Suplicada ... para vir responder aos termos da presente ... até final, sob pena de revelia, que deverá ser julgada ... para o fim de que seja condenada a restituir à Suplicante a importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), ... ao pagamento das perdas e danos no valor de Cr$ 126.762,... e vinte seis mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros e ... quatro centavos), correspondente aos acessórios do contrato ... garantia inexistiu por sua culpa, acrescida dos juros de ... pesas processuais e honorários de advogado, na base de 20% ... por cento) sobre o valor da causa. Protesta por todos ... de provas em direito admitidos, notadamente, documental, ... testemunhal e depoimento pessoal, pena de confesso. ... último, que seja observado no mandado de citação o ... art. 285 do C.P.C. Dá-se à causa o valor de Cr$ 400.000,00 ... centos mil cruzeiros). N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 05 de novembro de 1974. — (as.) Raymundo Nonato ... Ferreira — Adv. Insc. OAB. — N.° 9.697. — DISTRIBUIÇÃO ... corregedoria da justiça. — seção de distribuição. — ... — ao 4.° distribuidor, — em 26-11-74. — (as. ilegível) ... CHO. — A. Cite-se, Rio, 27-11-1974, (as.) H. G. Montandon. ... ÇAO DE FLS. 30: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara ... — ECONÔMICO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por seu advogado infra-assinado, nos autos da "Ação Ordinária" que move contra HERTA — COMERCIO DE MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., vem, respeitosamente, com fulcro no ... inciso II, do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a CITAÇÃO por edital, nas pessoas dos representantes legais da firma requerida, visto que a tal firma não mais existe no local e ... representantes estão em lugar incerto e não sabido (conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls.). N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, (GB), 21 de janeiro de 1975, (as.) Raymundo Nonato Santos Ferreira — Adv. — Inscr. — 9.697. — DESPACHO: ... J. Sim, com o prazo de 20 dias. Rio, 21-1-75. — (as.) Jorge de ... Magalhães — Juiz. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de HERTA COMPANHIA MAQUINAS PARA ESCREVER LTDA., na pessoa de seu representante legal, ciente de que no prazo legal, deverá, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Av. Erasmo Braga n.° 115, 3.° andar, Palácio da Justiça, desta cidade. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1975. Eu, Carlos de Almir Belotti, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu Adaulo Cravo, escrivão que o subscrevo por ocasião, digo, por impedimento ocasional do escrivão. (as.) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz em exercício na 6a. Vara Civel.

Está conforme, Data Supra. O ESCRIVAO SUBSTITUTO ADAULO CRAVO.

Rivelino quer sua estréia com vitória

Na estréia de Rivelino no jogo Fluminense x Corintians marcado para sábado de carnaval, a Guanabara estará engalanada para iniciar os festejos de Momo. É um jogão pois ambas as equipes se equivalem, e o Estádio Municipal do Maracanã deve receber uma regular platéia que como atração principal terá as estréias que o tricolor das Laranjeiras adquiriu, e segundo seu presidente Francisco Horta, armar um supertime. Estarão pela primeira vez envergando a jaqueta tricolor: Rivelino, Mário Sérgio e Zé Mário.

Embora o jogo seja amanhã o técnico do time das Laranjeiras, Paulo Emílio, ainda não decidiu a escalação dos jogadores que serão lançados de saida. Baseando-se nos últimos treinos podemos pontar a provável equipe: Roberto ou Félix (se este último se recuperar do problema da clavicula), Toninho (Marinho), Silveira (Brunel), Assis e Marco Antônio; Carlos Alberto ou Zé Mário e Cleber ou Zé Mário; Cafuringa, Gil, Rivelino e Mário Sérgio.

O CORÍNTIANS

Silvio Pirilo não vem ao Rio para dirigir o time contra o Fluminense, pois submeteu-se a operação das amidalas estando em recuperação. Para substituí-lo o Corintians traz Luisinho, que vem aí disposto a conseguir no Maracanã, um resultado positivo, ainda mais que os corintianos estão motivados pela conquista da Taça Estado de São Paulo, logo após a saída de Rivelino. O Corintians deverá lançar a mesma equipe que estava escalada para enfrentar na quarta-feira última o Santos pela fase decisiva do Torneio Laudo Natel, jogo este que foi transferido devido as fortes chuvas que cairam na capital paulista. Portanto a equipe provável do Corintians será: Sérgio, Zé Maria, Laércio, Ademir e Vladimir; Tião e Pita; Vaguinho, Lance, Arlindo e Daércio.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

EXCELSIOR EMPATOU EM BARRA MANSA — A representação do Grêmio Excelsior, composta por funcionários da Companhia de Seguros, excursionou à linda cidade de Barra Mansa, onde enfrentou em partida amistosa a equipe do CLIPAVA, e o justo resultado em 1 a 1, premiou o bom desempenho dos quadros disputantes. O jogo foi realizado na praça de esportes da Clinica do Vale da Paraiba, à Estrada Quatis Floriano n.º 2.249. A caravana carioca foi recebida pelo chefe dos enfermeiros Valdemar Paiva, que dedicou especial atenção aos seus convidados. A equipe do Grêmio Excelsior atuou e empatou com o seguinte quadro: Santos (Lulu); Chiquinho, Vilson e Francês: Zé Carlos, Barata e Cipó: Everaldo, Beto, Tininho e Nélson (Mazinho). Chefiando a delegação a dupla de abnegados do Excelsior: Nélson e Pato, com a presença de Juarez Santos, representando LD.

PARANA NA FESTA DAS FITAS — José Silva (BEG) que está na Ala dos Compositores do bloco carnavalesco Cara de Boi, e também no departamento de Relações Públicas do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do Brasil, lá em Madureira diz: "O Cara de Boi vem aí com força total, para estourar no desfile oficial da Avenida Antônio Carlos, com o enredo: "Paraná na Festa das Fitas". É o 5.º bloco a desfilar no 1.º Grupo, e vem com 1.200 figurantes. Terá a presença do governador do Estado do Paraná, prestigiando a moçada. E o Cara de Boi está lá é com a força total de seu presidente Adilson, o tesoureiro Orlando (Careca) e ainda o bom Arisinho da Ala dos Compositores, verdadeiros abnegados.

FAMILIA BATISTA x D. PEDRO II — Será neste sábado, amanhã, na praça de esportes do Santa Rita FC, em Nilópolis, a sensacional revanche entre as representações do Familia Batista FC x D. Pedro II, com o horário marcado para as 15 horas O D. Pedro II convoca todos os seus atletas para comparecerem às 13 horas na gare da Central do Brasil, de onde partirão para dar combate ao Familia Batista. Carlos Batista convoca seus jogadores para as 14 horas no campo e lá deverão estar: Batman, Zezé Helinho, Marquinho, Jadir, Edinho, Tomé, Batista, Celso, Valtinho Sérgio Nélson e Aloisio. Depois do encontro. Lúcio que é passista do Beija-Flor estará oferecendo aquela sopa de ervilhas, não faltando as "geladinhas", com uma roda de samba na base do partido alto, comemorando a data natalicia do atleta Romeu, do D. Pedro II. José Bitencourt, o popular "Canela" estará presente naquela cobertura toda especial para o nosso "Por Dentro da Jogada" de LD.

BANDA CONCEIÇÃO — A Banda Conceição, do Morro da Conceição, estará hoje, a partir das 23 horas, desfilando pela passarela asfáltica da Avenida Antônio Carlos, cantando a todo vapor o samba de Salu, Cabelada e Vagão, intitulado: "Se Você Vai" que o seu relações-públicas Luis Gaspar e homem da 1.ª Região Administrativa nos enviou a seguinte letra, para a moçada decorar:

Se você vai eu também vou
A nossa banda
Vem trazendo Paz e Amor. (Bis)
Com o azul-e-branco
Botando pra quebrar
Quando nós chegamos na Avenida
o povo todo se agita
e começa a cantar
Olé, Olé, Olé, Olé—á
A nossa banda tá botando pra quebrar
Olé, Olé, que empolgação
O nome dela é Banda Conceição.

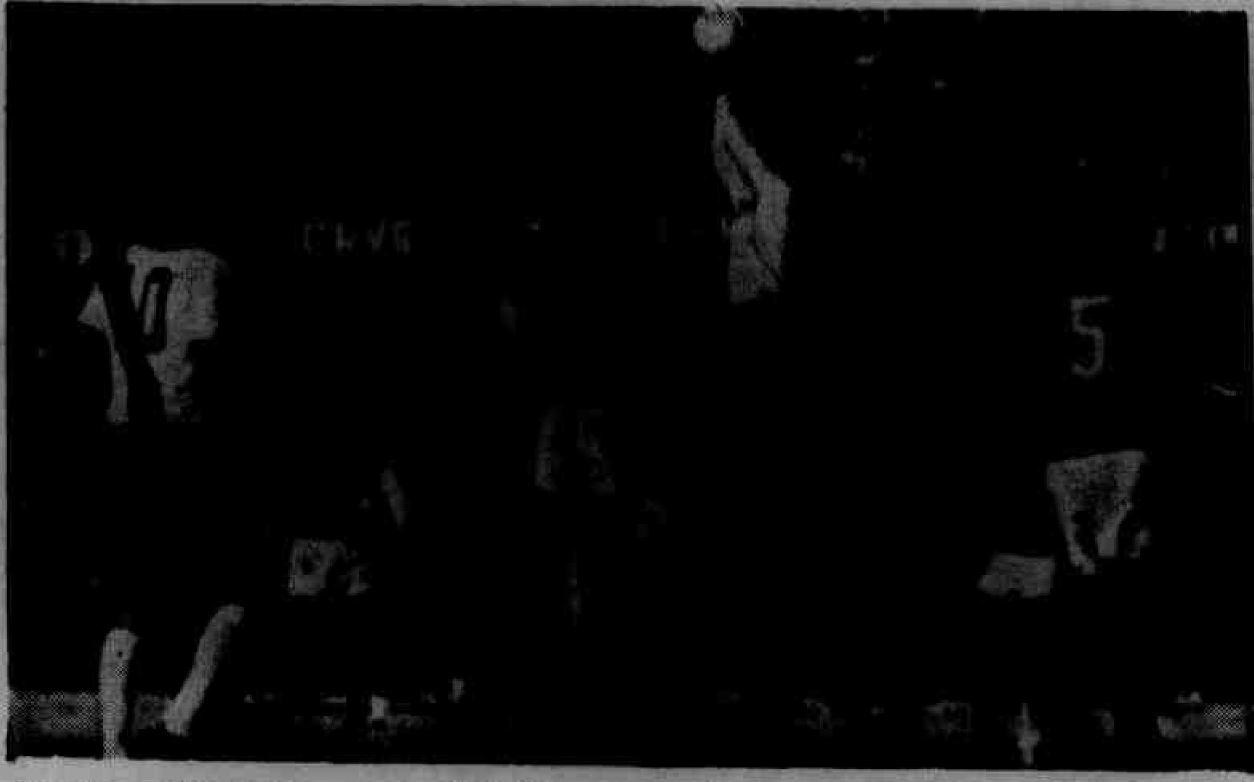
GRÊMIO 2 x PEÑAROL 1 — Picasso defendeu pênalti no jogo em que o Grêmio derrotou o Peñarol (campeão uruguaio) por 2 a 1, no Estádio Olímpico. Foi o quinto jogo do vice-campeão gaúcho, e seu treinador Enio Andrade acha que até o início do campeonato o time estará em condições de mostrar a sua força, e tentar tirar do Internacional a hegemonia no Estado (hexa-campeão).

FIO MARAVILHA — O jogador Fio, ex-rubro-negro e que atualmente está sem clube poderá ser contratado pelo São Cristóvão FR. O coordenador de futebol dos cadetes Benilton Rodrigues, informou que o atacante lhe procurou mostrando desejo de participar do campeonato carioca defendendo as cores do clube de Figueira de Melo. O jogador não fez nenhuma exigência, mostrando apenas interesse em voltar as quatro linhas. Benilton mandou que Fio se apresentasse no clube depois do carnaval onde seria observado por Franz, e se estiver em forma, poderá ser contratado e até ser lançado no jogo decisão pelo torneio "Carioquinha" Abelard França, no dia 16, contra o Campo Grande. É o "Fio Maravilha" de volta.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE — Hoje no Centro Civico Leopoldinense, da Rua Quito, na Penha, o clube que vai disputar o titulo de campeão de veteranos, na categoria A com o Satélite Clube do Banco do Brasil, no certame promovido pela Federação Carioca de Futebol de Salão, sensacional grito de carnaval, um verdadeiro ensaio geral da Banda de Brás de Pina. O "pagode" vai até as 4 da matina, e lá estarão botando ordem nas coisas os diretores Paulo Roberto e Lavinha, com o reforço de Ataíde Antônio, o homem do esporte. Aproveitando a oportunidade agradecemos os convites. Baixaremos por lá...

VASCO x FLAMENGO — O jogo que será realizado amanhã em Cabo Frio, entre o Flamengo, que perdeu de 4 a 0 para o Internacional na forra do Rio Grande do Sul e o Vasco da Gama, pode ser visto pelos torcedores da GB. Partirá ônibus especiais, e os interessados poderão pagar o preço de Cr$ 25,00 adquirindo o ingresso no salão antigo do Cineac, à Avenida Rio Branco As reservas se encerram hoje às 21 horas, e a partida será sábado, às 6 horas e o regresso logo após o jogo. Nada menos que cinco ônibus já tem sua lotação esgotada.

VASCO x MENGÃO EM CABO FRIO



Amanhã em Cabo Frio teremos a repetição de lances sensacionais como este, pois é dia de Fla x Vasco

Os que procuraram a aprazível cidade turística de Cabo Frio para passar o carnaval, terão amanhã um espetáculo extra, com a realização da partida entre o Vasco da Gama e o Flamengo um dos melhores clássicos do futebol carioca.

Os dois times vão apresentar aos em sua maior parte torcedores turistas de Cabo Frio o que têm de melhor em seus quadros, ou seja a força máxima. Embora seja uma partida amistosa existe a grande rivalidade entre rubro-negros e vascainos. Em qualquer situação quando estão frente à frente é sempre um Flamengo x Vasco, o clássico repleto de emoções.

O Flamengo que veio de Porto Alegre amargando uma goleada ante o Internacional (4 a 0) vai dar tudo para conquistar um resultado positivo que servirá para apagar o péssimo resultado ante a sua torcida.

Jouber, devido ao pouco espaço de tempo entre o jogo com o hexacampeão gaúcho e o Vasco, pretende não mexer na equipe, salvo se houver algum problema médico. Portanto a equipe provável do Flamengo será: Renato (Cantareli), Júnior, Jaime (Rondineli), Jaime, Luís Carlos e Nei (Vanderlei); Liminha, e Geraldo; Paulinho (Julinho), Ivanir, Zico e Edson.

O Vasco da Gama que teve o seu técnico escolhido para dirigir a seleção carioca que enfrentará a representação paulista no dia 23, depois do treino em conjunto ontem, já tem mais ou menos definida a equipe que enfrentará o Flamengo amanhã em Cabo Frio. Maria Travaglini deverá lançar de saida o seguinte quadro: Andrada, Paulo César, Joel, Moisés e Celso Alonso; Gaúcho e Zanata; Carlinhos, Roberto, Edu e Luís Carlos.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

"O Conselho de Representantes está de parabéns pela recondução de um administrador capaz, digno e eficiente". Foi com estas palavras que o presidente Otávio Pinto Guimarães deu posse ao dr. Almehi Pesset, na direção-geral do Departamento Autônomo para o próximo biênio. Empossado o diretor-geral, fez alusão do comentário do relatório financeiro em que agradece ao presidente da FCF, o incondicional apoio ao futebol amador. O presidente da FCF disse ser uma obrigação e pretende sempre fazer mais. Os trabalhos foram dirigidos inicialmente pelo dr. Ondomar Sarti, que convidou Airton Ferreira (Carioca); Carlos Ramires (Rádio Rio de Janeiro) e o colunista para buscar o presidente Otávio P. Guimarães em seu gabinete, do 14.º andar da FCF. Compareceram: Dourados; S. J. Barros Filho; Carioca; Everest; Nacional; Anchieta e Pavunense. Secretariou os trabalhos Abel Pinheiro. Pela diretoria estiveram presentes cap. Caminha; Elmiro N. de Almeida e José Monteiro de Freitas. A diretoria: JDD e Conselho Fiscal, aprovados por unanimidade.

DIRETORIA — Diretor-Geral: dr. Almehi Pesset; vice: dr. Ondomar Sarti; secretário: Abel Pinheiro; tesoureiro: Eumiro N. de Almeida; técnico: cap. Gérson Caminha da Silva; árbitros: José M. Freitas; médico: ten. cel dr. Ivanir M. Melo; jurídico: dr. Aloisio Destri; seção especial: dr. Edgard de Almeida Júnior.

JDD — O dr. Almehy Pesset, tem ainda duas nomeações para fazer na JDD, mas aguarda o dr. Guilhermino dos Santos ficar recuperado para conversar sobre o assunto. Eis a atual JDD drs Guilhermino dos Santos, Francisco Perdigão, Joel Meireles, Fausto Maurício de Carvalho, Carlos Augusto Viana, Daniel de Marcus, Nilton Teixeira Ribeiro. Suplentes: Murilo Creso Lima e Haroldo Lecthman.

ASSESSORES — Ficou assim constituído o novo quadro de assessores da direção-geral: Jorge Miranda (sem clube); Eudimar Magalhães (Pavunense); José Carlos Moreira (Nacional); Airton Ferreira (Carioca); Gilbert Cavalcante (Anchieta).

AUSENTES — Não tiveram representantes na posse do diretor-geral os seguintes clubes: Colégio, Cocotá, Vila, Municipal, Novo Oriente, Roial e Oriente.

AÇÃO IMEDIATA — Ficou decidido que o problema da vistoria dos campos será uma ação imediata. O cap. Caminha vai começar uma vistoria e apresentando o clube o que é necessário para poder se completar a condição legal de jogo.

CLUBE ATLÉTICO S. J. BARROS FILHO — O tradicional clube fará realizar a partir de amanhã um carnaval quente, festejos nunca visto naquele populoso bairro. Haverá quatro bailes de adultos e dois bailes infantis (9 e 10) tudo na Travessa Boa Vista n.º 5.

HOJE ANIVERSARIA PAES — Paes é o abnegado massagista do futebol amador Está na relação dos melhores de 74 com muita justiça. Hoje aniversaria e convida os amigos para a chopada amiga no Marquês de Herval, às 18 horas.

EC ANCHIETA — Apresenta o carnaval antigo, um dos melhores dos últimos tempos com a famosa banda da Folia. Vai promover cinco bailes de adultos (7, 8, 9, 10 e 11) e três infantis (9, 10 e 11).

VETERANOS

TORNEIO EXTRA DE VERÃO DE 1975 — Tudo pronto para o início do Torneio Extra de Verão de 1975, para o dia 23 de fevereiro em mais um certame de veteranos, promovido por LUTA DEMOCRÁTICA, atingindo neste ano o seu 12.º ano vitorioso.

Sete representações responderam presente, e estarão disputando o titulo de campeão do Torneio Extra de Verão 1975: Sampaio AC, EC Sampaio Júnior, Mocidade FC, AER Washington Vila, Fazenda FC, GE São Jorge e 24 de Maio FC.

A tabela está pronta e obedecerá a seguinte ordem:

1.ª Rodada: 23 de fevereiro de 1975

Fazenda FC x GE São Jorge — Campo do Fazenda FC
24 de Maio FC x AER Washington Vila — Campo 24 de Maio FC
Mocidade FC x Sampaio AC — Campo do Mocidade FC

FOLGA: EC Sampaio Júnior

2.ª Rodada: 2 de março de 1975

GE São Jorge x 24 de Maio FC — Campo do 24 de Maio FC
AER Washington Vila x Fazenda FC — Campo do W. Vila
Mocidade FC x EC Sampaio Júnior — Campo do Mocidade FC

FOLGA: Sampaio AC

3.ª Rodada: 9 de março de 1975

AER Washington Vila x GE São Jorge — Campo do W. Vila
Fazenda FC x 24 de Maio FC — Campo do Fazenda FC
Sampaio AC x EC Sampaio Júnior — Campo do 24 de Maio FC

FOLGA: Mocidade FC

4.ª Rodada: 16 de março de 1975

GE São Jorge x Mocidade FC — Campo do Mocidade FC
Sampaio AC x Fazenda FC — Campo do Mavilis FC
EC Sampaio Júnior x 24 de Maio FC — Campo do 24 de Maio FC

FOLGA: AER Washington Vila

5.ª Rodada: 23 de março de 1975

GE São Jorge x Sampaio AC — Campo do Sampaio (Mavilis)
Mocidade FC x Fazenda FC — Campo do Mocidade FC
EC Sampaio Júnior x AER Washington Vila — Campo 24 de Maio

FOLGA: 24 de Maio FC

6.ª Rodada: 30 de março de 1975

GE São Jorge x EC Sampaio Júnior — local a ser designado
Mocidade FC x 24 de Maio FC — Campo do 24 de Maio F. C.
AER Washington Vila x Sampaio AC — Campo do W. Vila

FOLGA: Fazenda FC.

7.ª Rodada: 6 de abril de 1975

Sampaio Júnior x Fazenda FC — Campo do 24 de Maio FC
Sampaio AC x 24 de Maio FC — Campo do Mavilis FC
AER Washington Vila x Mocidade FC — Campo do W. Vila

FOLGA: GE São Jorge

OBSERVAÇÕES: O GE São Jorge jogará turno e returno nas praças de esportes de seus adversários.

REINALDO CELSO ICÓ SANTO — Está funcionando no ambulatório do INPS como administrador-geral, Reinaldo Celso Icó Santo, que realmente é um "santo". Graças a sua dinâmica administração os que ali comparecem recebem o tratamento adequado. Não bastando a ordem mantida em serviço é admirado e benquisto pelos funcionários sem distinção. Reinaldo o administrador sem alarde, chega até a nossa coluna, por intermédio do homem forte do Fazenda FC, Aluisio Rodrigues que teve oportunidade de assistir de perto o excelente trabalho realizado no ambulatório do INPS da Avenida Marechal Rondon, São Francisco Xavier.

"A LUTA NO JIU-JITSU"

ARNALDO PORTELA LEITÃO

Aproveitamos hoje o que nos diz o professor Bruce Tegner sobre a história do jiu-jitsu. "Não se pode reconstituir a origem e história da maioria de luta sem armas. Elas começaram a existir há milhares de anos, na China, praticadas em segredo. Havia um motivo para isso: era ilegal para os camponeses aprender qualquer forma de luta que os ajudasse a defender-se dos guerreiros Samurais. Embora se tenham espalhado pelo Oriente, sob diferentes formas, ainda assim não foi conservado nenhum relato escrito de seu desenvolvimento. Apesar das divergências de teorias, parece haver um acordo generalizado em que os primeiros a usar técnicas de lutas desarmadas foram os monges chineses, para se protegerem de bandidos. Não se sabe quais foram os primeiros tipos de técnicas a serem descobertas, mas o certo é que cada região tinha uma especialização. Em determinado lugar era conhecida a arte das projeções; já em outra parte, desenvolvia-se a arte dos estrangulamentos; enquanto que havia lugares em que se aprendia a arte de dar pancadas com as mãos e pés; e outros ainda em que se encontrava a arte das flexões e torções das juntas do corpo. Ainda se desconheciam as combinações de formas diferentes de lutas. Durante a maior parte do tempo em que a luta desarmada se desenvolvia no Oriente, seu uso era considerado ilegal, o que obrigava a prática em segredo. Por causa desta ilegalidade e segredo, as artes orientais desarmadas foram assunto de muitos contos fantásticos e desarrazoados — alguns dos quais se repetem até hoje. No próximo artigo faremos uma recapitulação da história da origem do JIU-JITSU e abordaremos o jiu-jitsu de nossa época, o judô de Jigoro Kano.

Recomendação: Recomendamos hoje o excelente livro de Bruce Tegner, "Guia Completo de Judô". Uma publicação de grande interesse para os amantes do jiu-jitsu, pois aborda desde quedas, arremessos, treino para estilo próprio, demonstrações formais para obtenção de graus de faixas até a defesa pessoal básica. Um magnífico trabalho da Distribuidora Record. Vale adquirir.

Praianinha. Cachaça de Mestre de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noel Coutinho

EXORTAÇÃO A NOVO PRESIDENTE

A Federação Metropolitana de Basquetebol está de novo presidente: Dilson Rabelo, ex-jogador do Clube Central de Niterói, Grajaú e América. Foi secretário, tesoureiro e presidente do Conselho Fiscal da própria FMB, com rápida passagem pela CBB. Seguindo nossa linha de conduta, de completo e total alheiamento a campanhas politicas, mas permanentemente vigilante aos altos interesses do basquete, procuramos apenas divulgar os acontecimentos que antecederam ao pleito de 31 de janeiro, inclusive com opiniões dos candidatos, o vitorioso, e José Montorfano, concorrente na eleição. Agora chegou a vez de abrirmos um crédito de confiança ao novo mandatário do esporte da cesta do Rio. Sua responsabilidade é enorme, não só porque substituirá Roberto Abranches de elogiável passagem pela entidade, como também por causa da fusão que acarretará um trabalho fora de série, além de inúmeros outros predicados e virtudes. Se não acomodar-se ou deixar-se levar pelo canto da cotovia, Dilson Rabelo, poderá ser o presidente que o basquetebol quer e que necessita, realmente. É um homem sério, bem humorado, aquicessivel, educado e sempre demonstrou vontade de dar tudo pelo basquete. Mas, Dilson ouve aqui um conselho de um velho batalhador do cestobol: coloque sempre, mas sempre mesmo, a FMB acima dos interesses clubisticos. Muito cuidado com as acomodações principalmente as que poderão atingir a terceiros. A história está aí, fresquinha, falando dos presidentes que se espatifaram porque se preocuparam em agradar clubes e alguns dirigentes. Nada disso, Dilson. Use a lei e se necessário, saia da sua tradicional educação, e dê socos na mesa. Sinceramente, se assim agir os clubes que votaram em você estarão felizes porque não perderam o precioso voto, num total de 32 pontos. E os outros, somando 30 pontos, ficarão lamentando não poder o tempo dar marcha-ré para apoiá-lo no pleito que o colocou em tão honroso posto e garanto que não o deixarão sair em 77. Por outro lado, não se preocupe pelo fato de ter ganho por diferença minima. Em parte será bom, pois com oposição sua gestão — garanto, pela prática — será mais produtiva. Finalmente, o importantissimo: escolher os homens que irão trabalhar com você. Espero que seja feliz; é uma loteria. A época é fraca de material humano; de gente que queira amadoristicamente (em todos os sentidos) trabalhar pelo basquete. E o principal: de moral e independência. Existir existe, temos certeza. Encontrar é que são elas. Mas, não se apavore porque não é impossivel. Conte conosco. A critica construtiva e o elogio justo. De resto, boa sorte!

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Assaltante em serviço foi colhido pelo trem

Válter Januário, o "Bill", solteiro, 20 anos, residente no Beco dos Espinheiros, 57, Deodoro; Luís Ubirajara Costa de Andrade, solteiro, 24 anos, morador na Rua Maquinista José Santana, 89; e Décio Garcia dos Santos, solteiro, 26 anos, residente na Avenida Mendonça Lima, 8, Deodoro, roubavam material da Companhia de Construções e Reforma de Vagões em Deodoro.

. .Luís Ubirajara e Décio estavam no depósito da firma e, por cima do muro, passavam o material para Válter, que se encontrava no leito da via férrea, colocando tudo num carrinho. Mas, em dado momento, apareceu um trem em alta velocidade e Válter não pode fugir. Foi colhido morrendo no próprio local. Seus comparsas logo depois foram presos e acabaram confessando inúmeros crimes.

EX-FUNCIONÁRIO

Válter Januário, o "Bill" foi funcionário da Companhia de Construções e Reforma de Vagões, durante o período de 5 de agosto a 13 de dezembro do ano passado.

Justamente nesse período o material desaparecia sem que ninguém conseguisse descobrir de que maneira. Os roubos aumentaram muito mais quando ele teve o seu contrato rescindido, pois "Bill" arrumou dois cúmplices: Luís Ubirajara e Décio.

Na ocasião do acidente os três se encontravam no depósito da firma, localizado no entroncamento da linha entre Deodoro e Honório Gurgel. Válter ficou com um carrinho no leito da via férrea, enquanto os outros dois roubavam o material e passavam por cima do muro para que Válter colocasse tudo no carrinho.

Quando o assalto já estava quase chegando ao fim Luís e Décio ouviram o barulho de um trem e começaram a gritar por Válter. Os gritos do ladrão chamaram a atenção dos quatro guardas de segurança da firma, que saíram para ver o que se tratava. No local encontraram o corpo de Válter, com mutilações na mão esquerda, além de contusões e escoriações.

Luís Ubirajara que se encontrava no pátio da firma foi preso.

Levado para a 31a. Delegacia Policial ele contou que os assaltos estavam sendo feitos há muito tempo e forneceu a identidade de Décio que também foi logo preso.

A morte de Válter foi registrada pelas autoridades daquela delegacia com reservas, pois acham que a mutilação dos dedos da mão e as escoriações no corpo não seriam suficientes para matá-lo instantaneamente. Por esse motivo o laudo cadavérico está sendo aguardado.

Sob aparência ingênua um perigoso assassin[o]

Jorge Ribeiro da Silva, de 21 anos, natural de Cataguases, um rapaz de tipo inofensivo e sempre usando roupa de roceiro, finalmente foi detido por uma equipe do Setor de Furtos da Delegacia de Roubos e Furtos de Belo Horizonte.

Jorge há muito que vinha sendo procurado, mas os trabalhos para a sua localização estavam sendo prejudicados pois apesar do seu tipo ingênuo, é esperto demais e sempre conseguia fugir da lei com rara habilidade.

O ROUBO

Jorge era um modesto trabalhador em Cataguases. Porém, certo dia resolveu roubar uma bicicleta para dar umas voltinhas até Belo Horizonte. Acontece que o roubo foi descoberto e após várias buscas, o rapaz acabou por ser encontrado. Levado para a delegacia, explicou, com muita humildade que queria apenas dar um passeio, mas que iria devolver o veículo. Diante da simplicidade do rapaz, os policiais acharam que o caso era de pequena importância e, por esse motivo, resolveram liberá-lo.

Todavia, em liberdade, Jorge começou a andar em más companhias e, certa vez, tomando uns tragos com um amigo, com quem havia arranjado um trabalho para capinar uma roça, numa fazenda pertencente a Rubens de tal, no Bairro Céu Azul, conheceu uma mocinha de apelido **Tuti**, de quem se apaixonou perdidamente.

Pasados uns três dias, Jorge quis, por força uma aproximação com a garota. Diante da recusa da moça, ele a agrediu violentamente com uma enxada.

ASSASSINATO

A partir desse dia, o agressor passou a ser procurado. Contudo ninguém conseguia encontrá-lo, pois é de rara habilidade, além de ser exímio conhecedor daquele local. Tanto que sempre fugia dos cercos da Polícia.

No dia 26 de janeiro último, foi localizado e perseguido por um velho, que, com uma foice na mão tentou acuá-lo. Então jorge não fez por menos, [...] mou o ancião e o retalhou a foiçadas.

Mas, felizmente, após inúmeras diligências, [...] turma do Setor de Furtos da Delegacia de Roubos [e] Furtos de Belo Horizonte, o marginal foi preso. [Le]vado para a delegacia ele contou que queria [...] com a **Tuti**, pois ela era muito bonita. Mas ela [re]peliu e então ele foi obrigado a massacrá-la. [...] ainda que passou duas semanas comendo mandioca [assa]zida, quando estava escondido no mato.

"O sal eu buscava na minha casa, que fica [...] da casa de José Vicente. Eu sempre ia lá à noite [para] não ser visto. Eu também matava passarinhos com [es]tilete e comia com a mandioca."

LUTA PELA VIDA

Segurança nas obras não vem e o carteado come solto na GB

Sempre que se verifica uma catástrofe, as providências para evitá-las são lembradas. Surgem as sugestões, apresentadas por leitores aos seus jornais, destes mesmos, em publicações dirigidas às autoridades, enfim, o assunto passa a ser relacionado com o fato ocorrido. Como nos casos de grandes incêndios, como por exemplo o do edifício Joelma, em São Paulo, onde até helicopteros foram usados para retirar sobreviventes da catástrofe. Mas, passados os momentos de terror e emoções, tudo volta ao esquecimento, a espedo volta ao esquecimento, à espetem a acontecer para voltarem, também, a serem lembradas as providências saneadoras...

—:::—

Assim, também, pode-se enquadrar o caso das construtoras e a segurança oferecida aos operários. Estes, caem dos altos pavimentos em construção, por falta de segurança e morrem. Do que se refere as suas famílias, ninguém sabe o que acontece. Se continuam morando e comendo, ou melhor, vivendo, só elas sabem. Os corpos são removidos para o Instituto Médico Legal e dados à sepultura, encerrando laconicamente os capítulos de suas vidas. E as empresas construtoras, responsáveis pelo perigo a que expõem seus operários, alguns por vezes até mesmo sem registro e, consequentemente, sem INPS ou qualquer outra garantia legal, continuam sem serem convocadas a prestar contas dos acidentes. Assim voltou a acontecer ontem, no Méier, onde à Rua Silva Rabelo, a empresa construtora Ribemboin possui uma obra em andamento e onde dois infelizes operários caíram de alto pavimento ao solo. Um morreu na hora. O outro foi hospitalizado, não se sabendo, a hora em que redigimos estas notas, se também este faleceu ou se continua entregue aos cuidados médicos.

—:::—

Outro problema sério da cidade do Rio de Janeiro. O jogo carteado, que impera livremente pelos clubes. Irregularmente, pois não se conhece nenhuma lei que permita jogos de azar no momento. E, a propósito de simples joguinhos de recreação dos seus associados, surgem os demais jogos carteados, como se isto aqui fosse uma terra de ninguém, onde um governador resolve liberar o jogo por sua alta recreação. Isto enquanto as autoridades federais ainda procedem estudos sobre a franquia do jogo em nosso País, mas aí, então, com legislação especial destinada a canalizar os impostos que gravarem sobre as bancas, de molde a que alguns que podem, venham a beneficiar um grande número de infelizes compatriotas que, sem meios de subsistencia melhor, vão vegetando por aí, como autênticos párias, à margem da sociedade.

O carteado tomou conta da cidade. No centro da cidade, então, nem se fala. Não há clube nem clubeco que não tenha lá as mesas de pano verde, com a banca funcionando contra as apostas dos parceiros... Do pif-paf ao bacará, tudo que é jogo existe. E, para quem não acreditar, é só verificar...

O pior é que, segundo os banqueiros, o "imposto" há. Trata-se, agora, é de saber quem o arrecada, uma vez que não são os cofres do governo federal...